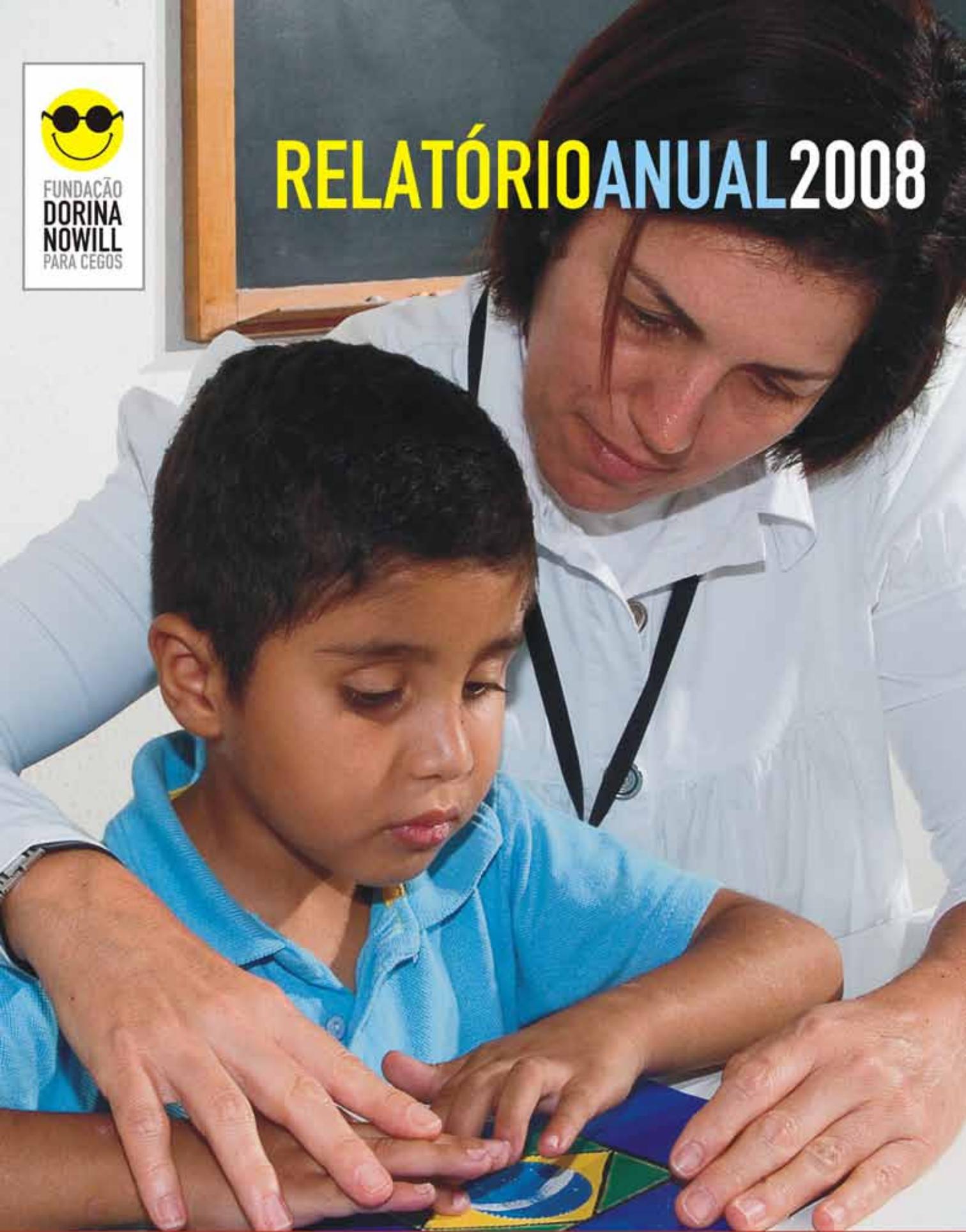




FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS

RELATÓRIO ANUAL 2008



Índice

Em busca de uma inclusão social plena	2
Mensagem do Presidente	4
Pessoas: a riqueza das organizações do terceiro setor	6
Conselho e Diretoria 2008.	7
Trabalho voluntário, todos podem participar e contribuir.	8
<i>A importância dos voluntários frente aos problemas sociais do país</i>	9
Programas de Atendimento Especializado	
ao deficiente visual	10
<i>Deficiência visual: visão subnormal e cegueira</i>	13
<i>Inclusão e mercado de trabalho</i>	16
Disseminando conhecimentos	
trabalhos com a comunidade	20
<i>Dia da Bengala Branca</i>	22
Série Dorina Nowill	24
<i>Encontro Regional de Acessibilidade em Museus</i>	26
<i>Vista cansada</i>	27
Centro de Memória Dorina Nowill.	28
<i>20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo</i>	30
Livros Braille	32
CTB – Centro de Transcrição Braille	36
<i>A importância do Sistema Braille para a educação</i>	38
Livros Falados	40
<i>Informação atualizada para o deficiente visual</i>	42
Revistas Faladas	44
<i>O deficiente visual na universidade</i>	45
Livro Digital Acessível	46
<i>Encuentro y conformación de productores de LHD DAISY Latino</i>	48
Distribuição de livros acessíveis	50
<i>33º Bazar da Costura</i>	52
Bazar Permanente e Doações	52
<i>10ª edição – Shopping Natal Dorina Nowill</i>	53
<i>Parceiros de Visão 2008</i>	54
Fundação Dorina Nowill para Cegos na mídia	55
Conheça quem colabora	56
<i>Finanças no terceiro setor</i>	61
Balço Patrimonial 2008	62
Contatos	64



EM BUSCA DE UMA INCLUSÃO SOCIAL PLENA

Dorina de Gouvêa Nowill

•• Nos dias atuais, ouve-se muito falar sobre inclusão social, porém vivemos em um país com um nível de exclusão bastante elevado, seja para uma pessoa com deficiência visual ou um vidente (pessoa que enxerga). Agora existem, sim, hoje, mecanismos de inclusão muito mais eficazes do que no passado, frutos da conscientização da sociedade e de projetos sociais motivados à prática de uma filosofia ética, verdadeiramente favorável aos objetivos da educação e da reabilitação do deficiente visual. Quando falo em inclusão, refiro-me à família, à comunidade, à escola, e ao trabalho.

O nosso trabalho na Fundação Dorina Nowill para Cegos prioriza a inclusão social através da reabilitação dos deficientes, com programas de atendimento especializado que proporcionam às pessoas cegas e com visão subnormal condições de desenvolvimento pleno, de acordo com o seu potencial individual e condições sociais, econômicas e educacionais. O nosso trabalho prioriza, também, a produção de livros em braille, falado e digital acessível, das mais diversas áreas do conhecimento que permitirão aos deficientes visuais acesso à cultura, informação e lazer.

As perdas e a deficiência visual afetam o indivíduo, sua família e a sociedade como um todo. Na relação com a família e com a comunidade, a inclusão social do deficiente visual começa no respeito a sua necessidade e ao seu desejo.

A pessoa com deficiência visual tem o mesmo direito de acesso à educação como qualquer pessoa, desde frequentar creches, centros educacionais infantis, ensino fundamental, médio e universitário. É importante conhecer as especificidades e as condições da deficiência visual e oferecer recursos e apoio pedagógico que os ajudem em seu processo de alfabetização e formação.



Dorina de Gouvêa Nowill

Na inclusão escolar é importante destacar o aprendizado do Sistema Braille de escrita e leitura, os recursos ópticos como óculos e lupas com lentes especiais, os recursos não-ópticos que reduzem a distância entre o observador e o objeto, e recursos tecnológicos como livros falados e livros digitais acessíveis para auxiliá-los em seu processo de ensino-aprendizagem.

Não podemos negar que a situação da deficiência visual gera desvantagens sociais, porém os recursos e as possibilidades frente a isso vêm crescendo a cada dia e não estão restritos a apenas uma área. Embora muito ainda se tenha a fazer, como pudemos perceber, uma mudança positiva atinge as áreas de Educação, de Direito, do Trabalho, entre outras.

Por tudo isto, defendemos a ação social da mais alta importância para o resgate da dignidade humana de todos os deficientes que continuam mergulhados na falta de informação e relegados à margem do desenvolvimento

social. O cidadão com deficiência é sujeito de direitos e responsabilidades sociais, tanto quanto os demais cidadãos. A ele devem ser concedidas as mesmas oportunidades de participação social, segundo sua capacidade de desempenho e sem discriminações. E a cada um de nós compete a responsabilidade social de mudarmos este quadro em nosso país, buscando soluções para situações diversas. ”

***Dorina de Gouvêa Nowill** é presidente emérita e vitalícia da Fundação Dorina Nowill para Cegos que há 63 anos transcreve e distribui livros em braille e livros falados para os cegos brasileiros. A instituição também realiza trabalhos de educação, reabilitação, atendimento oftalmológico e prevenção da cegueira.*

Educadora, humanista, profissional de atuação e reconhecimento internacional. Mulher, cidadã, dona de casa, mãe de 5 filhos, avó de 12 netos e 2 bisnetos.



Mensagem do Presidente

PROFISSIONALIZAÇÃO, GESTÃO EMPRESARIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao apresentar os resultados alcançados em 2008, a Fundação Dorina Nowill para Cegos avalia seus 63 anos de atividades de olho no futuro.

Há 10 anos a profissionalização da Fundação Dorina surgiu como um dos principais desafios para o avanço institucional e para ampliação dos serviços prestados pela entidade.

Ao longo dos últimos anos, com a reorganização dos serviços de Avaliação, Educação Especial e Reabilitação, a modernização e ampliação da Clínica de Visão Subnormal, a implantação da área de Práticas do Cotidiano e a reestruturação do Programa de Reabilitação Profissional, foi possível passar de 367 para 1.500 pessoas atendidas em 2008, totalizando cerca de 20 mil atendimentos no ano.

Em 2008, o editorial braille da Fundação Dorina transcreveu mais de 155 mil páginas, sendo 80% delas didáticas e amplamente ilustradas. Foram impressas 22 milhões e 500 mil páginas braille totalizando 200 novos títulos.

Em 1998, esse sistema era totalmente manual. Eram transcritas 12.100 páginas,

sendo apenas 40% de obras didáticas, num total de 32 títulos novos por ano e a impressão chegava a, aproximadamente, 1 milhão e meio de páginas.

Melhorias também foram implantadas na produção dos livros falados. Em 1998, eram lidas 4.750 páginas e lançados 15 títulos novos por ano. Em 2008, foram lidas 67.500 páginas e lançados 370 títulos novos. Semanalmente é gravada a revista Veja Falada com uma tiragem de 3.400 exemplares, distribuídas para todo o Brasil. Mensalmente também é gravada e distribuída a revista Cláudia Falada com uma tiragem de 2.500 exemplares.

A Biblioteca Circulante do Livro Falado terminou 2008 com 940 títulos de livros falados, incluindo os principais best-sellers publicados pela revista Veja.

Em 2008, foram distribuídas mais de 15 mil cópias de Livros Digitais Acessíveis - LIDA. Foram 332 novos títulos nas áreas de Direito, Administração, Psicologia, Marketing e outras.

A perspectiva a partir de agora é criar polos de produção em parceria com outras instituições de maneira a permitir o rápido



crescimento de títulos convertidos para braille, falado e digital acessível.

Tão importante quanto o apoio interdisciplinar disponibilizado na Fundação Dorina Nowill para Cegos é a oferta de novas tecnologias. Pioneira na América Latina na produção e distribuição em grande escala dos

livros digitais acessíveis, a instituição sediou em outubro um evento que reuniu organizações atuantes em prol dos deficientes visuais da Colômbia, Equador, México e República Dominicana interessadas em produzir

livros digitais acessíveis na América Latina no formato Daisy reconhecido como o mais moderno recurso de acessibilidade de leitura no mundo.

Desse evento, formou-se o Grupo Daisy Latino que uniu forças na questão da acessibilidade digital e que surge como uma forma de avanço na questão da acessibilidade com soluções de baixo custo para países em crescimento.

O resultado de todas essas ações é o aumento do número de pessoas atendidas

pelos projetos da instituição, a distribuição de livros braille, falados e digitais acessíveis diretamente a mais de 5 mil deficientes visuais e para 1300 escolas, associações, bibliotecas e organizações que atendem deficientes visuais de todo o país, beneficiando indiretamente mais de 40 mil pessoas pelos programas e

ações desenvolvidos pela Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Enquanto instituição que atua em prol da inclusão social do deficiente visual, a Fundação Dorina Nowill para Cegos assume um papel relevante no

fortalecimento dos direitos dos deficientes, bem como na realização de ações e iniciativas que, comprovadamente, contribuem para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. É por meio dos livros que produz, da habilitação e da reabilitação que a Fundação proporciona ao deficiente visual acesso à informação de que tanto necessita para a sua plena inclusão na sociedade.

*Alfredo Weiszflog, Diretor-Presidente
Fundação Dorina Nowill para Cegos*

Desenvolvimento tecnológico é hoje o caminho mais eficiente para que todos os deficientes visuais e pessoas que apresentam algum tipo de limitação à leitura, como idosos, deficientes físicos e disléxicos, tenham acesso ao conhecimento.



PESSOAS: A RIQUEZA DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma instituição de natureza privada, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Está instalada em um prédio, com 3.438 m² de área construída, cedido pela Prefeitura de São Paulo.

Por meio do trabalho dedicado e valoroso dos colaboradores, a instituição, há mais de 63 anos, possibilita que deficientes visuais de todo o país tenham acesso a livros em braille, falados e digital acessível, e também a atendimento especializado em diversas áreas.

Nosso ambiente de trabalho provê acessibilidade para todos os colaboradores. Nos preocupamos em trabalhar a capacitação de todos os envolvidos, para que as pessoas possam colocar sua experiência a serviço do desenvolvimento de materiais acessíveis aos deficientes visuais. Uma dessas ações é a formação de editores de livros braille em parceria com a Abrelivros que possibilitará a ampliação de obras didáticas acessíveis no Brasil.

Contamos com mais de 180 funcionários em nossa sede na Rua Doutor Diogo de Faria, nº 558, Vila Clementino, na cidade de São Paulo – SP.

“O objetivo da área de Recursos Humanos é criar e manter um clima organizacional saudável para atrair, desenvolver e motivar pessoas que disponibilizam seus talentos para a realização da missão da empresa, aliando a isso o seu crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Nas organizações que cuidam de pessoas, o desafio ainda é maior e mais gratificante à medida que tornamos o ambiente de trabalho mais digno e feliz criando condições saudáveis aos profissionais para que estes exerçam seu trabalho com qualidade e de forma humanizada. Afinal quem cuida também merece ser cuidado”.

Alzira Cordeiro, Gerente Administrativa da Fundação Dorina Nowill para Cegos.



CONSELHO E DIRETORIA 2008

Presidente Emérita e Vitalícia

Dorina de Gouvêa Nowill

Conselho de Curadores

Carlos Alberto Lancellotti – Presidente

Abilio Ribeiro de Oliveira

Adermir Ramos da Silva Filho

Alfredo Weiszflog

Ana Maria Parra Pacheco

Ana Maria Moraes Velloso

Antonio Carlos Monteiro da Silva

Bento Leandro Carneiro

Carlos Souza Barros de Carvalhosa

Celso Alves Feitosa

Cristiane Porto Rodrigues Cunha

Cristiano Humberto Nowill

Daniel Sahagoff

Denise Aguiar Alvarez Valente

Dorina de Gouvêa Nowill

Dulce Arena Avancini

Emidio Dias Carvalho

Francisco Jose de Toledo

Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho

Gracimar Alvares Bueno

Humberto Silva Neiva

Ika Fleury

Ivani Rabbath De Gregório

Ivonne Franca Olmo

João da Cruz Vicente de Azevedo

João Eduardo Alves da Motta

Ladislau Neszlinger

Leonardo Barém Leite

Lia Teresa Lopes Alvares Correa

Lila Byington Egydio Martins

Luiz Alves Paes de Barros

Luiz Augusto Ottoni de Paula Santos

Luiz Eduardo Reis de Magalhães

Luiz Roberto de Andrade Novaes

Marcelo Morgado Cintra

Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho

Maria Celia Ferraz Monteiro de Barros

Maria Lucia Kerr Cavalcante de Queiroz

Maria Lucia Toledo Moraes Amiralian

Olimpia Ana Sant'Ana Sawaya

Roberto Faldini

Rosely Maria Shinyashiki Boschini

Silvia Cury

Tarcylla de Andrade Novaes

Conselho Fiscal

Antoninho Marmo Trevisan

Fernando Augusto Trevisan

Fernando Euler Bueno

Paulo Eduardo Martins de Oliveira

Sergio Approbato Machado

Conselho Consultivo

Adelina P. da Silveira de A. Machado

Adilson Ventura

Carlos Henrique Miele

Flavio Mendes Bitelman

Hiran Castello Branco

Luiz Alfredo Alves Correa

Tito Enrique da Silva Neto

DIRETORIA EXECUTIVA

Alfredo Weiszflog - Diretor Presidente

Adermir Ramos da Silva Filho

Ana Maria Parra Pacheco

Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho

Gracimar Alvares Bueno

Humberto Silva Neiva

Ika Fleury

Ivani Rabbath De Gregorio

Ladislau Neszlinger

Lia Teresa Lopes Alvares Correa

Marcelo Morgado Cintra

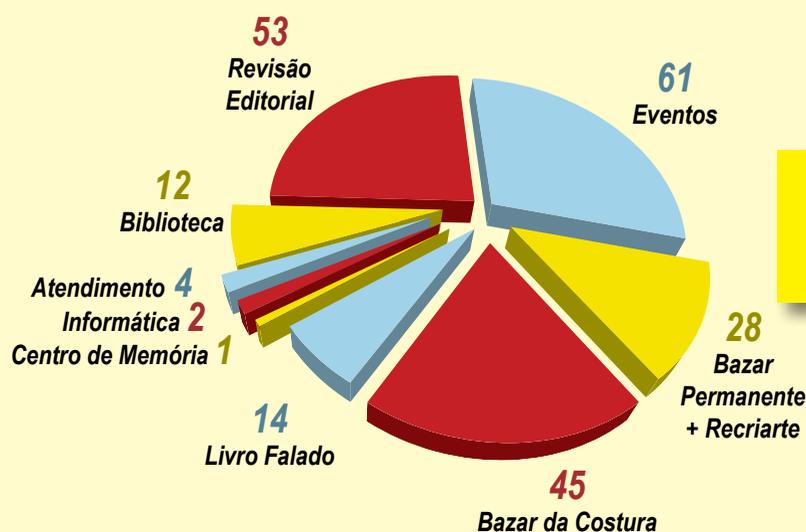
Maria Lucia Kerr C. de Queiroz



TRABALHO VOLUNTÁRIO, TODOS PODEM PARTICIPAR E CONTRIBUIR: O QUE CADA UM FAZ BEM, PODE FAZER BEM A ALGUÉM

Desde o início, a Fundação Dorina é um elo entre as pessoas que desejam colocar suas habilidades e seu tempo à disposição de uma sociedade mais justa para todos. Os voluntários, conscientes de seu papel na comunidade, ajudam a instituição a distribuir produtos e oferecer serviços de qualidade facilitando assim a inclusão social dos deficientes visuais.

Distribuição do número de voluntários por atividade - 2008



220 voluntários em 2008

“Sou voluntária da Fundação Dorina há mais de oito anos. Cheguei até a instituição pelos Caminhos de Deus, como eu chamo. Desde o princípio, meu objetivo era auxiliar diretamente o deficiente visual. Já fui voluntária na Biblioteca, nas Relações com a Comunidade, em Eventos e atualmente sou ledora voluntária do Livro Falado. Eu amo o trabalho voluntário que faço. Quando estou lendo sempre penso em quem vai ouvir. Minha única preocupação é oferecer o melhor para o deficiente visual. O que eu ganho de mais importante neste trabalho é o carinho dos leitores. Quando eles reconhecem a minha voz eu fico emocionada. Além da Fundação Dorina também canto em alguns corais. Me sinto feliz, útil, interessada e atendida com os interesses da sociedade”

Rosa de Carvalho Costa e Silva, voluntária

Fundação Dorina Nowill para Cegos



A IMPORTÂNCIA DOS VOLUNTÁRIOS FRENTE AOS PROBLEMAS SOCIAIS DO PAÍS

É importante incentivar a arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem a desenvolve certamente experimenta uma nova escala de valores em sua vida, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

As formas de ação voluntária são tão variadas quanto as necessidades da comunidade e a criatividade do voluntário. Durante muito tempo, o voluntário no Brasil se concentrou na área de saúde e no atendimento a pessoas carentes. A ajuda a pessoas em dificuldades é fundamental, mas hoje em dia abrem-se também novas oportunidades nas áreas de educação, atividades esportivas e culturais, proteção do meio ambiente, luta contra a violência, etc. Cada necessidade é uma oportunidade de ação voluntária. Basta olhar em volta e dar o primeiro passo.

Ao mobilizar energias, recursos e competência em prol de ações de interesse comum, o voluntariado combate a indiferença, a discriminação e a exclusão social, fortalece a solidariedade e a cidadania,

reforça o sentimento de pertencermos todos a uma mesma sociedade. Ajudando aos outros, ajudamos a nós mesmos e a todos. Não importa como, não importa em quê. O importante é ter prazer em exercitar o compromisso de cidadania.

Dez dicas para praticar o voluntariado:

1. Todos podem ser voluntários .
2. Voluntariado é uma relação humana, rica e solidária.
3. Trabalho voluntário é uma via de mão dupla: o voluntário doa e recebe.
4. Voluntariado é ação.
5. Voluntariado é escolha.
6. Voluntariado é compromisso.
7. Cada um é voluntário a seu modo.
8. Voluntariado é uma ação duradoura e com qualidade.
9. Voluntariado é uma ferramenta de integração social.
10. No voluntariado todos ganham: o voluntário, aquele com quem o voluntário trabalha e a comunidade.

Ika Fleury, Diretora Executiva responsável pelo Voluntariado Fundação Dorina Nowill para Cegos



Programas de Atendimento Especializado *ao deficiente visual*

Os programas de Atendimento Especializado da Fundação Dorina Nowill para Cegos são gratuitos e têm como finalidade oferecer ao deficiente visual de todas as faixas etárias tratamento adequado às suas necessidades, proporcionando condições para um desenvolvimento pleno, de acordo com seu potencial individual e condições sociais, educacionais e econômicas, visando sua inclusão social.

São realizados programas específicos de atendimento direto às pessoas com deficiência visual e às suas famílias, por meio de tratamento individualizado ou em grupo e atividades socioeducativas, que visam proporcionar à pessoa com deficiência visual condições para uma vida independente na família, na escola, no trabalho e na sociedade.

Em 2008, o trabalho foi desenvolvido com uma equipe interdisciplinar composta por 31 profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia, Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Ortóptica e Oftalmologia nos seguintes programas:

1. Reabilitação Visual

Avaliação Inicial

Todos os clientes que procuram a instituição passam por uma avaliação interdisciplinar da sua condição visual para encaminhamento aos programas adequados de reabilitação.

Clínica de Visão Subnormal

Orienta e conduz os casos de visão subnormal.

Cerca de 45% dos casos atendidos são encaminhados para esse programa.

2. Educação Especial

- Intervenção precoce indicada para crianças de 0 a 3 anos.
- Desenvolvimento do vínculo mãe-bebê.
- Desenvolvimento da compreensão do próprio corpo.
- Estabelecimento das relações com o mundo externo.
- Desenvolvimento de habilidades para crianças de 3 a 7 anos.
- O desenvolvimento das funções necessárias para a manifestação do si mesmo e para o estabelecimento das relações interpessoais. Preparação para atividades escolares e orientação à família.

Segundo o Censo do IBGE de 2000, no Brasil existem aproximadamente 148 mil pessoas incapazes de enxergar (cegos) e 2,5 milhões de pessoas com grande dificuldade permanente de enxergar.

A Organização Mundial de Saúde aponta que, se houvesse um número maior de ações efetivas de prevenção e/ou tratamento, 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados. Ainda segundo a OMS, cerca de 40 a 45 milhões de pessoas no mundo são cegas, e 135 milhões sofrem limitações severas de visão.

Fonte: Estimativa de 1999 – Organização Mundial de Saúde (WHO, 2005)

Hoje em dia, a cada minuto, uma criança fica cega no mundo.

Fonte: www.2020.com.br

- Complementação pedagógica: crianças e adolescentes de 7 a 16 anos.
- Orientação ao cliente, à família e à escola.
- Aprendizagem de técnicas e recursos especializados para a aquisição de conhecimentos e autonomia nas relações interpessoais.
- Desenvolvimento dos programas de Práticas do Cotidiano, Orientação e Mobilidade e Apoio Educacional.

3. Reabilitação

Integral: Possibilita a pessoas com deficiência visual reconstruir as funções prejudicadas, diminuir as dificuldades na execução de tarefas cotidianas e evitar a marginalização no meio a que pertence.

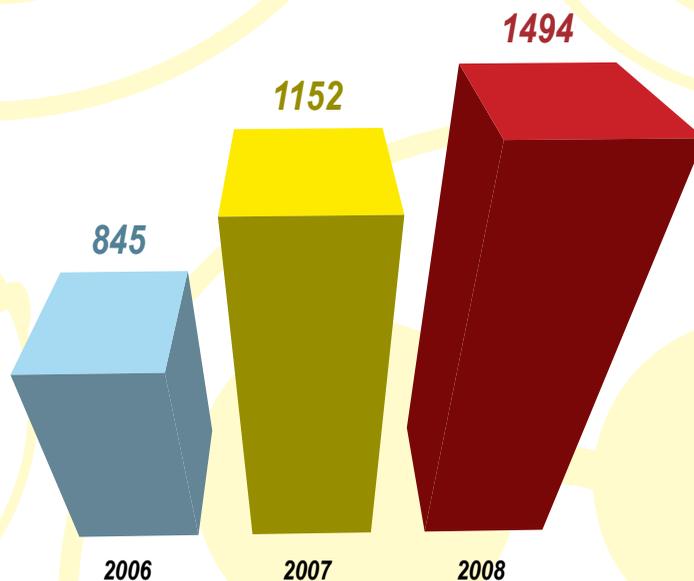
Reabilitação Especial: Indicado às pessoas idosas e com necessidades específicas, de acordo com seus interesses e momento de vida.

Reabilitação Profissional: Etapa de um processo que compreende um conjunto de medidas de avaliação, orientação, adaptação e emprego para que a pessoa com deficiência visual se integre à sociedade por meio do desempenho de um trabalho de acordo com suas capacidades e interesses.



Evolução anual de clientes

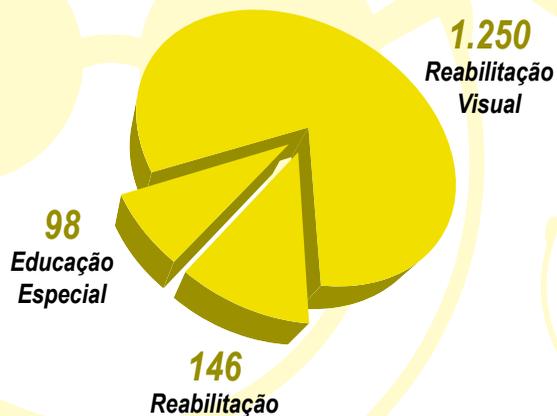
Programas de Atendimento Especializado



Em média 45% dos casos atendidos concluem o programa no Setor de Reabilitação Visual (Avaliação Inicial), recebendo a orientação e conduta na Clínica de Visão Subnormal. Os demais são transferidos para os Programas de Educação Especial ou Reabilitação, atendendo as necessidades individuais de cada caso.

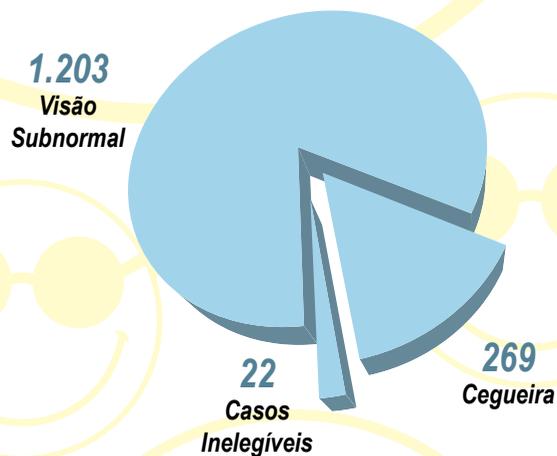
Número de clientes atendidos

Programas de Atendimento Especializado - 2008



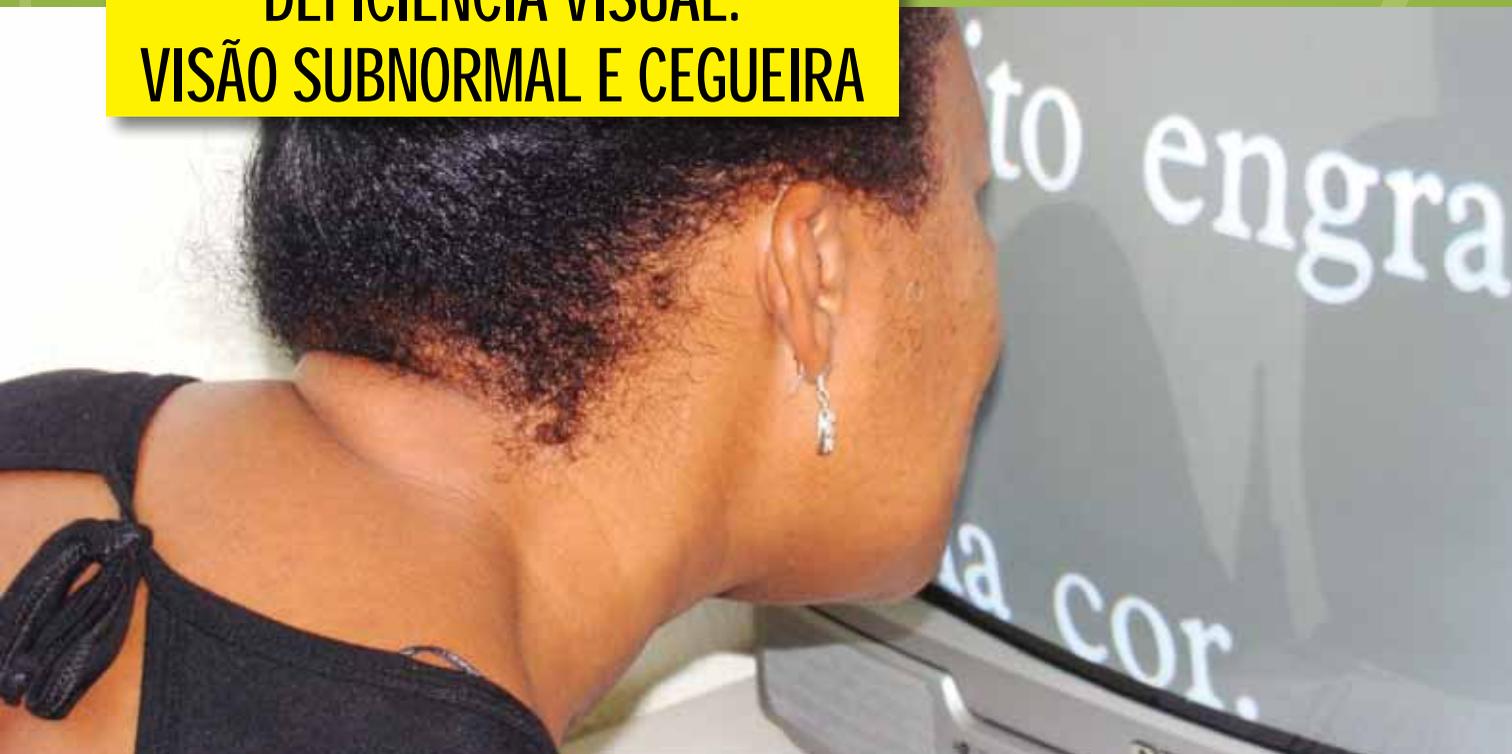
Número de clientes atendidos por condição de visão

Programas de Atendimento Especializado - 2008



Em 2008, o trabalho voluntário desenvolvido pelo Dr. Cristiano Humberto Nowill possibilitou acompanhamento homeopático para mais de 70 clientes, apresentando melhora significativa na qualidade de vida das pessoas atendidas.

DEFICIÊNCIA VISUAL: VISÃO SUBNORMAL E CEGUEIRA



“ O universo da deficiência visual abrange dois mundos: as pessoas com cegueira e as pessoas com visão subnormal ou baixa visão. A perda visual pode ser congênita ou adquirida e segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 80% da população com deficiência visual apresenta baixa visão.

As pessoas cegas apresentam perda total ou resíduo mínimo de visão que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita e fazem uso de bengala para locomoção.

Quem tem visão subnormal apresenta 30% ou menos de visão no melhor olho após todos os tratamentos clínicos e cirúrgicos e utilização de óculos comuns. Conforme a quantidade de visão residual apresentada (moderada, grave ou profunda) recursos ópticos especiais para leitura podem ser adaptados de acordo com cada caso.

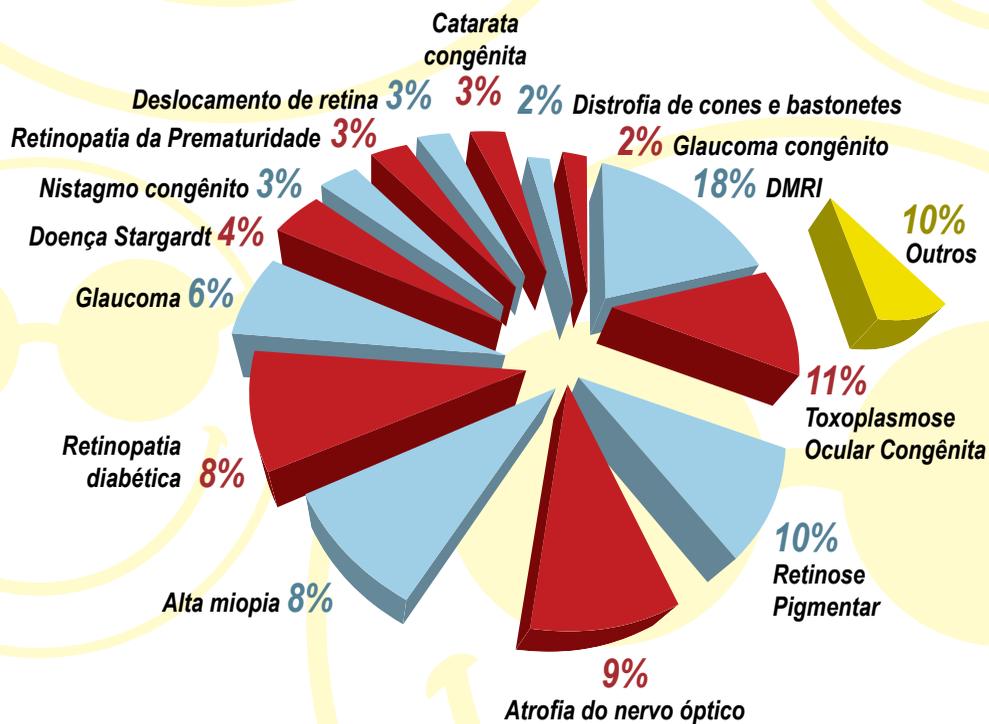
Portanto a inclusão da pessoa com deficiência visual, seja cega ou com visão subnormal, depende a princípio de uma avaliação visual adequada agregada a uma percepção das necessidades e das características individuais de modo a colaborar efetivamente com sua qualidade de vida.”

Eliana Cunha Lima, Ortoptista especialista em Visão Subnormal
Coordenadora do Programa de Reabilitação Visual
Fundação Dorina Nowill para Cegos

A perda da visão não significa o fim de uma vida independente e produtiva. Para tanto é preciso o tratamento precoce, atendimento educacional adequado e programas e serviços especializados.

Principais Patologias - Cegueira

Programa de Atendimento Especializado - 2008

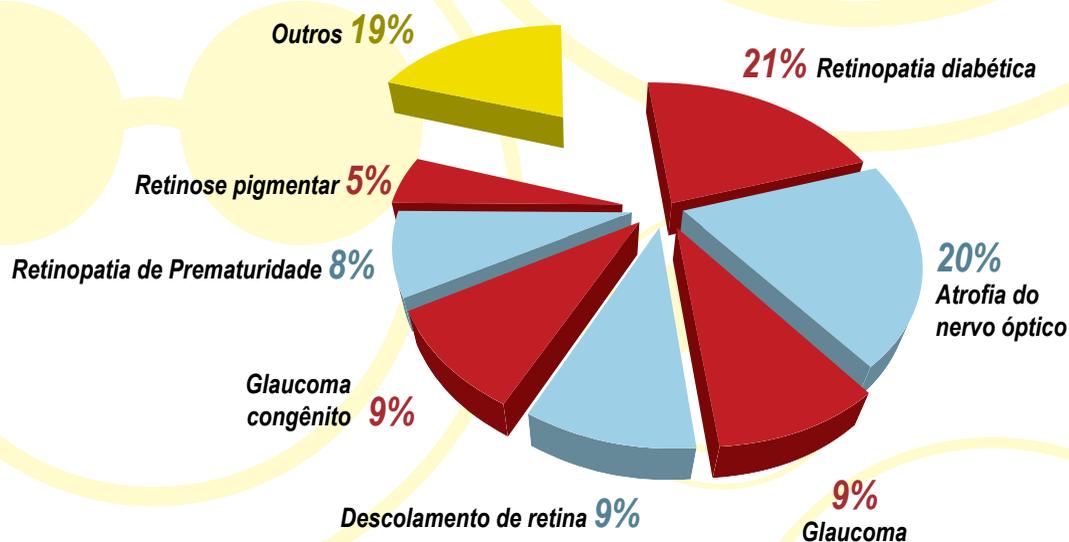


OUTROS

Albinismo
Síndromes
Ceratocône
Neuropatia Óptica
Degeneração Macular por Cloroquina
Buraco Macular
Coloboma de retina
Leber
Catarata
Distrofia de Retina
Ambliopia
Aniridia
Retinoblastoma
Tumor Cerebral
Microftalmia
Coloboma de Nervo Óptico
Seqüela de PC
Leucoma
Herpes de Córnea
Estrias Angioides
Traumatismo
Coloboma de íris

Principais Patologias - Visão Subnormal

Programa de Atendimento Especializado - 2008



OUTROS

Leber
Retinoblastoma
Tumor Cerebral
Catarata
Leucoma
Microftalmia
Traumatismo Ocular
Anofthalmia
DMRI
Síndromes
Uveíte
Linfoma
Alta Miopia
Neuropatia Óptica
Ceratocône
Cegueira Cortical
Esclerose Tuberosa
Atrofia do Globo Ocular
Coloboma de nervo óptico
Síndromes
Buphalmo

EDUCAR PARA INCLUIR

"Há algum tempo, a Educação Inclusiva está sendo proposta como o caminho mais adequado para formar e educar todas as crianças, tanto do ponto de vista psicopedagógico como do social e econômico.

Incluir a criança cega ou com visão subnormal na escola não significa apenas colocá-la em uma classe junto com todas as outras crianças. É preciso integrá-la, garantindo-lhe seus direitos e deveres de ser como é, aceitando suas dificuldades, compreendendo suas necessidades e capacidades, corrigindo seus erros e encaminhando o desenvolvimento de sua potencialidade."

*Trecho extraído do livro: **Criança Cega Vai à Escola: Preparando para a Alfabetização**, das autoras Célia Maria Araújo de Amorim e Maria Glicécia Alves. A obra faz parte da Série Dorina Nowill lançada em 2008.*



A Fundação Dorina Nowill para Cegos incentiva a aprendizagem e a adaptação social do deficiente visual em fase escolar, desenvolvendo complementação educacional adequada às suas necessidades, além de orientação à família e à instituição educacional.

O trabalho em parceria com a instituição-escola, possibilita repensar ações e gerar estratégias educativas, não apenas para facilitar o acesso escolar do deficiente visual, mas, principalmente, para desenvolver condições favoráveis para que possam aprender e participar efetivamente das atividades educacionais.

Escolas e Instituições que receberam orientação e apoio pedagógico em 2008

CEFAI-DRESA – Diretoria Regional

de Educação Municipal de Santo Amaro

CEU Alvarenga

Cooperativa de Ensino Dr. Zerbini – São José do Rio Preto

Centro de Apoio ao Deficiente Visual

CADESVIG – São Gonçalo – RJ

Escola Estadual Candido de Oliveira

E.M.E.I. Francisco Manuel da Silva

Escola Estadual Luiz Gonzaga Pinto e Silva

NAE – Núcleo de Atendimento

Educacional Alice Ribeiro – Gurulhos – SP

EMEF Professor. João Euclides Pereira – Osasco – SP

Escola Estadual José Raul Poletto

EMEI Cidade Ariston – Carapicuíba

Escola Estadual Dr. Hélio Motta

Colégio Essência – São Paulo

CAPE – Centro de Atendimento Especializado

Escola Núcleo Cristão Cidadania e Vida

EMEI Laura Funfas - São Paulo – SP

Centro Educacional do SESI – Carapicuíba

CEI COHAB – Brigadeiro Faria Lima

Secretaria de Educação Municipal de Poá

Escola Estadual Pedro Malozi

EMEF Frei Damião – São Paulo

EMEI Elis Regina

EMEI Crispiniano Soares – Guarulhos – SP



INCLUSÃO E MERCADO DE TRABALHO



Nos últimos anos, a inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho teve grandes avanços conquistados através de legislações específicas, como a Convenção 159 da Organização Internacional do Trabalho - OIT (1983) e a Lei 8.213 de 24 de julho de 1991, também conhecida como a Lei de Cotas, que garantem uma efetiva inclusão no trabalho.

A sociedade empresarial passou a reconhecer que a pessoa cega ou com baixa visão é um ser humano igual aos outros em sua essência, inclusive com os mesmos deveres e direitos.

Através do trabalho, a pessoa constrói sua identidade profissional, estabelecendo relações e vínculos com o grupo de trabalho, obtendo recursos necessários para que possa se manter, constituir uma família e buscar uma melhor qualidade de vida.

A partir da inclusão no trabalho, o indivíduo passa a gerir sua própria renda, ficando independente da tutela do Estado, abrindo mão dos benefícios previdenciários e da assistência social.

O acesso ao trabalho diminui a exclusão social das pessoas com deficiência, aumenta sua participação política, proporciona o crescimento de sua autoestima, autonomia e independência como cidadão. ”

Tânia Jung, psicóloga responsável pela Reabilitação Profissional
Fundação Dorina Nowill para Cegos

Empresas que receberam orientação técnica e/ou contrataram pessoas com deficiência visual em 2008

Empresa de terceirização
de serviços Haganá

Indústria de Alimentos Mavalério

Central de Concursos

Sindicato dos Hospitais

Colégio Marilena Funari

Colgate – Palmolive

Banco Português de Negócios

Caixa Econômica Federal

Unimed ABC

Nextell Telecomunicações

Itambé

Organização Gelre

Deloitte Touche Tomatsu

Serasa

Agecom Produtos de Petróleo

Comércio de Pneus Valetão Ltda

Votorantim/Finanças

PriceWaterhouseCoopers

Mesquita Soluções Logística

Grupo LET Recursos Humanos

Sindicato Construção Civil

Sindicato dos Comerciantes

Speak Brasil Consultoria

AME – Associação dos Metroviários

Senac – São Paulo

Obra Social Agostiniana

FEBRABAN

Federação dos Bancos

Ecolab Química Ltda

Instituto Horizonte

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A

EB – Alimentação Escolar

Telefônica Serviços Empresariais
do Brasil (TGestiona)

Denadai Alimentos

Centro Universitário UNIA

Comgás

Redescobrimo a família

O Projeto *Redescobrimo a Família* é uma atividade socioeducativa, que por meio de oficinas de artesanato estimula a geração de renda, a autossustentação e o fortalecimento de vínculos familiares aos acompanhantes de clientes em atendimento na Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Em 2008 o projeto registrou a presença de 22 mães e cuidadores nas oficinas ao longo do ano.

“Quando cheguei à fundação era complicado ficar sozinha lá fora esperando o meu filho terminar o atendimento. Agora as horas passam mais rápido e temos uma nova oportunidade de aprender, ensinar e fazer amizades. Percebi que tudo que é feito com amor e carinho e respeito faz com que a minha autoestima melhore, até meus trabalhos domésticos.”

Reni da Silva Manoel Caetano, mãe de Diego
cliente do Programa de Atendimento Especializado



Projetos especiais - Parcerias em 2008

ESCOLA SENAI DE INFORMÁTICA – SÃO PAULO

A Escola SENAI de Informática concedeu 16 bolsas para clientes da Fundação Dorina no curso Profissionalizante de Informática Básica.

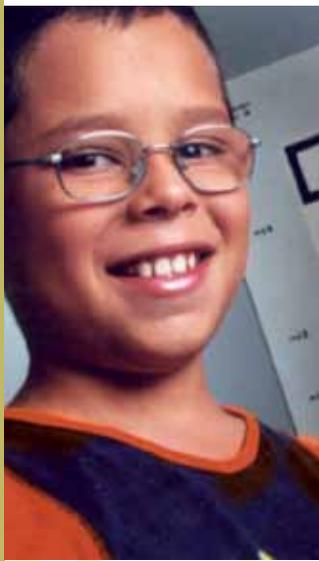
PROGRAMA TREINAMENTO EM INFORMÁTICA

Em 2008, o Atendimento Especializado promoveu a cada semestre módulos do Programa de Treinamento em Informática coordenado pelo Prof. Antônio Carlos Grandi.

1º CAFÉ SENSORIAL COM UM OLHAR INCLUSIVO

Em parceria com o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, o 1º Café Sensorial com um Olhar Inclusivo teve como objetivo sensibilizar os comerciantes sobre as dificuldades das pessoas com deficiência.

Durante o encontro, os participantes tiveram os olhos ou ouvidos tapados ou, ainda, parte do corpo imobilizado.



O valor do Sorriso



Ter um sorriso bonito, além de saudável, faz bem para a autoestima de qualquer pessoa.

Fábio Bibanco, dentista e presidente da Turma do Bem



Em parceria com a ONG Turma do Bem, a Fundação Dorina Nowill realizou o Projeto Dentista do Bem, com triagem feita em 23 crianças com faixa etária de 11 a 17 anos. O projeto conta com o trabalho voluntário e gratuito de cirurgiões-dentistas que atendem em seus consultórios crianças e adolescentes de baixa renda, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos.

Os pacientes são selecionados por grau de necessidade, através de uma triagem feita entre crianças de 5ª a 8ª séries de todo o Brasil. A seleção é feita através da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia crianças com problemas bucais mais graves e as mais próximas do primeiro emprego.

V ENCONTRO DE EMPREGABILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL: REFLEXÃO E PRÁTICA

Em parceria com o CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE, o evento teve como objetivo trocar experiências e esclarecer aos empresários e profissionais da área de Recursos Humanos presentes dúvidas relacionadas à Legislação, a como implantar um programa de empregabilidade para pessoas com deficiência e mostrar que o profissional com deficiência visual tem capacidade de desenvolver diversas atividades laborais.

ENCONTRO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

O Atendimento Especializado promoveu o I Encontro sobre o Mercado de Trabalho para Pessoas com Deficiência Visual dirigido para os clientes e familiares atendidos na Fundação Dorina. O evento contou com a participação da empresa COMGÁS e do ex-cliente e advogado Marcelo Pânico, funcionário do Grupo Portugal Telecom.

TALENTOS ESPECIAIS

A Fundação Dorina Nowill renovou a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e, em 2008, deu continuidade ao Projeto Talentos Especiais, realizado através de oficinas, na própria Fundação, desde 2003. No primeiro semestre do ano, 11 clientes participaram da Oficina "Música e Inclusão". Já no segundo semestre foram 14 clientes participantes da Oficina de Rádio, A Linguagem Radiofônica.



"O atendimento e o trabalho do Dentista do Bem foi muito bom. Percebi que realmente minha filha foi tratada como se fosse a filha do dentista. Houve envolvimento no trabalho. Parcerias como esta são muito bem-vindas para os clientes da Fundação Dorina."

José Moreira, pai da Sara Moreira, atendida pelo programa



Disseminando **conhecimentos** *trabalhos com a comunidade*

Para aproximar o tema da deficiência visual dos mais diversos públicos da comunidade a Fundação Dorina dissemina conhecimentos. São desenvolvidas atividades com a comunidade em geral abordando aspectos como segregação, inclusão, aspectos emocionais e legais, criando assim uma ampla reflexão sobre a deficiência visual.

CURSO	INSTITUIÇÕES
<i>Tecnologia Oftálmica</i>	<i>UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo – Depto. de Oftalmologia</i>
<i>Disciplina: Deficiência Visual</i> <i>Curso de Pós-Graduação em Reabilitação</i>	<i>AACD</i>
<i>Médicos Residentes em Oftalmologia</i> <i>Depto. de Oftalmologia</i>	<i>Hospital do Servidor Público Estadual</i>
<i>Educação Especial / Educação Inclusiva</i>	<i>Universidade Gama Filho</i>
<i>Curso de Pedagogia</i>	<i>FEUSP – Faculdade de Educação da USP</i>
<i>Braille: sistema de leitura e escrita</i>	<i>Funcionários UNIFESP</i>

Cursos 2008

Os cursos da Fundação Dorina Nowil para Cegos, realizados em julho de 2008, tiveram a participação de profissionais de várias cidades paulistas e também dos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato grosso do Sul, Pará e ainda dois estudantes africanos, procedentes de Cabo Verde e Guiné-Bissau.

- **Inclusão do Deficiente Visual no Sistema Educacional**
- **Braille: sistema de leitura e escrita**
- **A Criança com Baixa Visão na Escola: abordagem terapêutica e pedagógica**



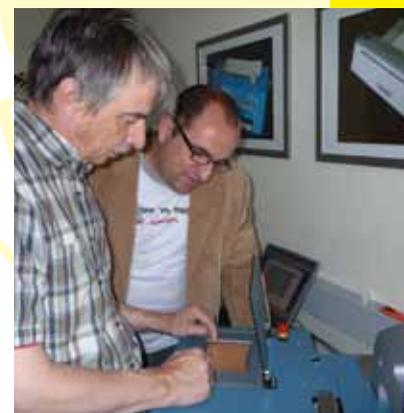
XXXI Congresso de Oftalmologia da UNIFESP e fórum "Olhos para a Cidadania"

O XXXI Congresso de Oftalmologia realizado pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP deu especial ênfase à questão social, através do fórum "Olhos para a Cidadania", que em parceria com a Fundação Dorina abordou a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e a prevenção da cegueira infantil.



Feira Internacional de Tecnologia Gráfica DRUPA | Dusseldorf - Alemanha

A participação da Fundação Dorina na DRUPA 2008 teve como objetivos a busca de inovações tecnológicas, novos contatos e alinhamento com as tendências do mercado gráfico para os próximos quatro anos. Na oportunidade, o gerente do departamento editorial e da gráfica, Roberto Gallo, visitou as fábricas das empresas Heidelberg e Brailletec, fabricantes das máquinas da Imprensa braille da Fundação Dorina Nowill para Cegos.



Projeto Conexão

Por iniciativa do voluntariado da Fundação Dorina, em 2008, foi formada uma rede de trabalho pelos voluntários de diferentes organizações governamentais e não-governamentais. O objetivo é buscar dados sobre voluntariado e terceiro setor, fazer parcerias, fortalecer o relacionamento entre entidades e compartilhar experiências e vivências de todas as instituições envolvidas.

A rede conta hoje com organizações como: APAE SP - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo, GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, DERDIC - Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação, Casa Hope, Lar Escola São Francisco, Ahimsa - Associação Educacional para a Múltipla Deficiência, CACCC - Centro de Apoio à Criança Carente com Câncer, Amparo Maternal, AbrEla - Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica, Instituto Efort e Obra do Berço.


CONEXÃO
Trabalho dinâmico.
De equipe.

DIA DA BENGALA BRANCA

O dia 15 de Outubro é o Dia Mundial da Bengala Branca, símbolo de independência, liberdade e confiança das pessoas cegas e com visão subnormal.

Estabelecido pela Federação Internacional de Cegos, em 1970, esse dia tem como objetivo reconhecer a independência dos deficientes visuais e sua plena participação na sociedade.

Para comemorar essa data, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, que ensina desde 1958 os deficientes visuais a utilizarem a bengala branca, promoveu vivências educativas sobre as questões da mobilidade das pessoas com deficiência visual, orientadas por profissionais e deficientes. O público teve a oportunidade de experimentar e conhecer a técnica de utilização da bengala, de aprender como conduzir adequadamente e com segurança a pessoa com deficiência visual e de sentir a importância das percepções dos demais sentidos.

O evento, que aconteceu no vão do MASP, enfatizou não só o que a bengala em si mesma traz para a socialização da pessoa com deficiência, mas também as questões da igualdade de oportunidades e da inclusão social dos deficientes visuais.



A FAMÍLIA E O IDOSO

O processo de envelhecimento provoca no ser humano modificações biológicas, psicológicas e sociais. A partir desse período, podem ocorrer doenças que causam deficiências, muitas delas irreversíveis, como a deficiência visual compreendida como cegueira ou baixa visão.

No Brasil, os dados obtidos dentro da área clínica especializada, mostram que a queixa de “má visão” entre os idosos com mais de 60 anos é frequente, aparecendo em cerca de 40% dessa população.

Dificuldades na prática das atividades diárias em função da deficiência visual em idosos resultam em maior dependência, falta de iniciativa e de participação social, além de prejudicar a qualidade de vida dessas pessoas e de seus familiares, podendo gerar problemas econômicos, sociais e psicológicos.

Assim considera-se fundamental que, ao ser diagnosticada a deficiência visual no idoso, a família possa:

- Desmitificar a crença de que a dificuldade de enxergar do idoso é “normal” e assumir um papel de facilitadora do acesso desse idoso a serviços de atendimento especializado, como os programas de reabilitação. Essa postura dos familiares poderá ajudá-lo a compensar os efeitos limitadores e negativos que a deficiência visual causa diariamente em sua vida.
- Estabelecer estratégias e ações que favoreçam a independência e autonomia do idoso, reconhecendo-o como uma pessoa com habilidades e capacidades para diversas ações.
- Reconhecer e valorizar o resultado das atitudes de autonomia e bem-estar que o idoso adquire e resgata.

Trecho extraído do livro **A Inclusão Começa em Casa - Família e Deficiência Visual** dos autores Aline Araldi, Edson Luiz Defendi, Eliana Mariani e Tatiana Maria Sanchez.





Série Dorina Nowill

livros que informam e orientam sobre questões relacionadas à deficiência visual

A série Dorina Nowill tem como objetivo orientar sobre aspectos relacionados à deficiência visual como atendimento educacional, necessidades específicas, recursos técnicos, relacionamento com a família e com a escola, entre outros.

A coleção surgiu da vivência dos profissionais da Fundação Dorina Nowill para Cegos com a intenção de contribuir para que familiares, profissionais e a sociedade em geral busquem um ambiente adequado às necessidades das pessoas cegas e com baixa visão que não puderam ser devidamente prevenidas, mas que podem ser orientadas no sentido de participação ativa e exercício da sua cidadania.

“Temos a consciência que muito ainda necessita ser feito. Nesta série, contribuimos com um pouco de nosso conhecimento para o processo de inclusão social das pessoas com deficiência”.

Eliana Cunha Lima, coordenadora do Setor de Reabilitação Visual
Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Conheça as obras lançadas em 2008

“Perdi a visão... e agora?”

Mostra de maneira clara e objetiva as mudanças mais comuns que acometem o dia-a-dia da pessoa cega, além das repercussões na sua vida e na de seus familiares, bem como sua relação com a sociedade em geral. A obra também mostra a ligação que existe entre os processos de percepção dos sentidos, da vida e a forma de lidar com essas perdas no cotidiano com as mudanças de ordem social, psicológica, econômica, tecnológica e de direitos.

“A criança cega vai à escola: preparando para alfabetização”

Apointa as características e necessidades da criança cega no importante período dos 3 a 6 anos, e a forma como a intervenção da Educação Infantil pode ajudá-la a tornar-se tão preparada para o desafio do ensino fundamental como a criança que enxerga. A partir de suas experiências teórico-práticas, as autoras elaboraram o livro procurando esclarecer os questionamentos mais frequentes feitos pelas pessoas que atuam junto à criança com deficiência visual no ambiente escolar.

“É uma satisfação ter um livro publicado na Série Dorina. Vivenciamos histórias através das muitas pessoas que nos procuram, adquirimos experiência ao longo de todo o tempo de existência do atendimento. É muito bom poder compartilhar este aprendizado com a comunidade e facilitar assim a inclusão social do deficiente visual”.

Rita Helena Costa Lobo, psicóloga do Atendimento Especializado da Fundação Dorina Nowill para Cegos.



"A inclusão começa em casa – Família e deficiência visual

No processo de desenvolvimento do bebê, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso com deficiência visual, o engajamento da família e a disposição para compreender e aprender diante dessa situação é fundamental. O objetivo deste livro é abordar a família como protagonista das várias mudanças ocorridas pela presença da deficiência visual no lar.

Braille!? O que é isso?

Traz informações sobre a origem, a evolução e a estrutura do Sistema Braille e ressalta a sua importância para a independência e a autonomia das pessoas cegas e com baixa visão. O livro oferece informações sobre um sistema de escrita e leitura, aliado aos rápidos avanços tecnológicos de nossos tempos, indispensável para que pessoas com deficiência visual de todo o mundo tenham acesso ao conhecimento, à informação e à cultura.





1º ENCONTRO REGIONAL DE
ACESSIBILIDADE EM MUSEUS



or when an exhibition thought to the ones that normally don't get a look in
turn to be. to some, a look about onto other ways of perception
(on Liverpool's Tate show: *New Light on Sculpture*
and on some other experiences)

Liverpool, February - 1991



ENCONTRO REGIONAL DE ACESSIBILIDADE EM MUSEUS

A Fundação Dorina Nowill para Cegos, em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, promoveu nos dias 04 e 05 de novembro de 2008 o Encontro Regional de Acessibilidade em Museus, evento pioneiro com esta temática na América Latina, realizado no Auditório Lina Bo Bardi do MAM.

Este evento teve o intuito de apresentar a evolução das ações de inclusão de pessoas com deficiência em museus e centros culturais brasileiros, posicionar a necessidade de criação de políticas públicas e institucionais de acessibilidade à cultura e ampliar o debate na área.

Os 180 participantes vieram de várias cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e das cidades de Brasília, Olinda e Salvador, além de 320 pessoas que assistiram ao evento pela internet através da transmissão online disponibilizada no site do Fórum Permanente Museus de Arte.

A maior parte dos inscritos eram profissionais de museus e instituições culturais, arquitetos, engenheiros, servidores públicos de prefeituras e secretarias, estudantes de graduação e pós-graduação, professores de educação básica a terceiro grau e profissionais de instituições de atenção às pessoas com deficiência.

Além dos palestrantes, entre eles o Secretário da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Renato Corrêa Baena e o Diretor do Centro Cultural São Paulo, Martin Grossmann, contou-se com a presença da Vereadora Mara Gabrielli, responsável pela mediação da Mesa Redonda de Formação de Público em Museus. Os demais palestrantes, representantes de importantes museus, centros culturais e organizações de atenção à pessoa com deficiência, também conferiram diversidade e qualidade ao evento.

VISTA CANSADA

Para que os museus garantam uma comunicação mais eficaz e abrangente, é preciso considerar todos os canais de percepção dos visitantes, não apenas a visão.

É possível elencar alguns motivos para uma nova forma de concepção da Comunicação Museológica. Um deles é a existência de uma grande diversidade de bens patrimoniais como as manifestações consideradas patrimônio imaterial. Profissionais da área e estudiosos problematizam constantemente as dificuldades de tombamento, conservação e documentação de acervos imateriais. Entretanto, um caminho possível para preservação e difusão destes acervos pode ser a comunicação. Tomemos como exemplo as receitas tradicionais de alimentos. O que deve ser tombado, o fazer ou o paladar? Uma receita resulta em um alimento de sabor único, que por sua vez precisa ser preservado, já que aquele sabor que comunica as influências de uma ou mais culturas na combinação de ingredientes ou no tipo de utensílio utilizado para o preparo. Um autêntico "Baião de Dois" é reconhecido por seu aspecto visual? Pelos ingredientes utilizados no preparo? Ou pelo sabor? As exposições dedicadas a alimentos ou a uma cultura ditada por alimentos específicos geralmente articulam imagens bidimensionais, objetos expostos em vitrines e textos relacionados ao tema, e neste sentido uma exposição museológica e um livro não são diferentes, a não ser pelo espaço físico.

Outros motivos para incentivar a mudança de estratégias de comunicação são as propostas de imersão. Artistas, museus, produtores culturais começam a descobrir os recursos tecnológicos utilizados com a intenção de transportar as pessoas para situações inusitadas. Mas também é possível realizar exposições imersivas com o uso combinado de estímulos diferentes. Tudo isso bem planejado e sincronizado oferece uma experiência no mínimo multissensorial.

Os sentidos são os canais de recebimento da percepção de todos os seres, no entanto o que presenciamos é uma exploração excessiva da visão em detrimento dos outros sentidos quase marginalizados. A memória precisa de estímulos para ser ativada, e esses estímulos muitas vezes são um cheiro familiar, um gosto de alguma lembrança da infância. Se o museu é o lugar da memória, precisa então trabalhar com estes fatos.

A visão é o sentido mais bombardeado de informações em uma exposição museológica, e esse bombardeio contribui para a formação de uma barreira quase impenetrável. Assim observamos as pessoas passando pelas exposições sem se envolverem com as propostas. O som é um recurso extremamente explorado e vital no cinema, nas telenovelas e até mesmo em exposições temporárias com temáticas polêmicas, porque ele envolve outro sentido para que a visão seja seduzida. O tato é considerado pelos museus como um vilão, pelos prejuízos à conservação de acervos materiais. Essa afirmação é comprovada por importantes pesquisas, que também apontam que algumas matérias são mais resistentes que outras, que por sua vez poderiam integrar uma política de acesso como no caso de alguns museus mais abertos ao público com deficiências visuais.

O olfato começa a ser considerado em estratégias de comunicação ligadas a acervos olfativos como museus de essências e perfumes e parques botânicos. O paladar ainda é pouco utilizado nos museus a não ser pelas cafeterias anexas.

Esses indícios apontam um caminho para que os museus se comuniquem com mais dinamismo com seus visitantes e os cativem, sendo eles pessoas com deficiências visuais ou pessoas com 'vista cansada' como eu.”

Viviane Panelli Sarraf, museóloga responsável pela organização do acervo do Centro de Memória Dorina Nowill, consultora especializada em acessibilidade de museus e centros culturais.



Centro de **Memória** *Dorina Nowill*

Em 2008, o Centro de Memória Dorina Nowill ganhou o prêmio Cultura e Saúde, conferido pelo Ministério da Cultura aos melhores projetos de promoção de cultura e educação no país e foi um dos 20 selecionados pelo Prêmio Darcy Ribeiro 2008, cujo objetivo consistiu em premiar as melhores ações e práticas promovidas pelos museus na área educativa.

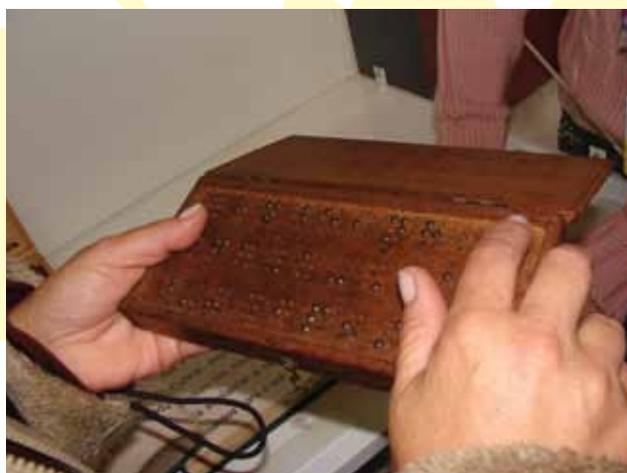
Inaugurado em abril de 2005, o Centro de Memória da Fundação Dorina Nowill, além de mostrar o trabalho realizado pela instituição ao longo de seus 63 anos, expõe a evolução do atendimento ao deficiente visual no Brasil

Os visitantes podem conhecer por meio de documentos e objetos da instituição e de sua fundadora, Dorina Nowill, a história da instituição e os serviços que foram desenvolvidos ao longo do tempo. São aproximadamente 4.000 peças entre equipamentos, imagens fotográficas, películas, material auditivo e publicações, dentre elas, a história do cão-guia.

É possível interagir com equipamentos expostos, como a reglete, com a qual se escrevem em braille, e o soroban, um instrumento milenar utilizado para auxílio nos cálculos. Dentre os equipamentos expostos está também uma bússola feita por um deficiente visual, oficial da marinha do Irã. Outro destaque é o Optacon, equipamento do qual se originaram os primeiros computadores pessoais destinados à pessoa cega.

O Centro de Memória Dorina Nowill também orienta museus a receberem pessoas com deficiência visual, mantém um grupo de avaliação de acessibilidade em museus composto por pessoas com deficiência visual e, desde 2006, promove o Programa de Formação em Acessibilidade para Museus.

A exposição está aberta para visitas educativas previamente agendadas.



"O objetivo do Centro de Memória é valorizar a história das ações em benefício das pessoas com deficiência visual no Brasil e mostrar ao público o cotidiano destas pessoas."

Viviane Sarraf, museóloga responsável pela organização do acervo
Centro de Memória Dorina Nowill

20ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Fundação Dorina Nowill amplia discussão sobre acessibilidade e promove a participação das pessoas com deficiência visual



Em 2008, a participação da Fundação Dorina Nowill na Bienal Internacional do Livro de São Paulo transformou o evento na "Bienal da Inclusão", fazendo com que crianças, jovens e adultos compreendessem e convivam melhor com as diferenças, na escola, na sociedade e na vida.

Entre os lançamentos, foram apresentados os livros da Série Dorina Nowill e a nova versão do Livro Digital Acessível em formato Daisy, compatível com os protocolos internacionais de acessibilidade, que promete revolucionar o acesso ao mundo do conhecimento para as pessoas que apresentam algum tipo de limitação à leitura, como cegos, deficientes com visão subnormal, idosos, pessoas com dislexias e outros. Os livros foram demonstrados no DDReader, aplicativo gratuito desenvolvido pela instituição para a leitura das obras digitais na versão Daisy 3.0.

Durante a Bienal do Livro de São Paulo, a Rádio Dorina estreou sua programação, sendo um dos grandes destaques do estande.

Além de atrair a atenção do público sobre as questões ligadas à acessibilidade da leitura, a Fundação Dorina realizou na arena de atividades do FNDE/MEC e no espaço "Ler é a minha Praia", promovido pela CBL, atividades sensoriais e brincadeiras lúdicas, como oficinas de braille e contação de histórias em que as crianças foram vendadas para aguçarem os outros sentidos.



Na 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a Fundação Dorina apresentou a campanha "Nós Também Gostamos de Ler" e mostrou aos visitantes e editores participantes do evento que os deficientes visuais também podem ter acesso ao mundo da leitura.

No estande da Fundação Dorina Nowill para Cegos os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer e tocar os relevos dos livros em braille, ouvir livros e revistas falados e interagir com os livros digitais acessíveis, além de conhecer o processo produtivo das obras por meio de jogos interativos como o Quiz Premiado.

Um dos grandes destaques do espaço "Ler é minha Praia" foi a presença da presidente emérita e vitalícia da Fundação, Dorina de Gouvêa Nowill, que contou com entusiasmo algumas de suas sensacionais histórias, que acumulou, com muita vitalidade, ao longo dos seus 89 anos de vida.

A Fundação Dorina Nowill, em parceria com o grupo Vez da Voz, promoveu também uma surpresa aos visitantes. No último dia da Bienal foi realizado uma apresentação musical com a cantora Sara Bentes, deficiente visual com visão subnormal, acompanhada pelo violonista e tecladista cego Lucinho Luna. A apresentação foi traduzida para libras em um verdadeiro "Show de Inclusão" já que contou, também, com a atuação da bailarina com Síndrome de Down, Aline Fávaro.





Livros **Braille**

Fundação Dorina aumenta produtividade editorial

Em 2008, o editorial da Fundação Dorina investiu no desenvolvimento de novos processos editoriais. Ao aprimorar e encontrar novas formas de agilizar seu trabalho, a instituição consolida seu pioneirismo na produção de livros braille.

Foram 202 novos títulos, sendo 132 deles didáticos e amplamente ilustrados, um trabalho precursor no país.

Outro destaque foram as encomendas de materiais em cópias únicas que são doadas diretamente ao deficiente visual. Elaboradas pelo Centro de Transcrição Braille, esse trabalho atendeu 667 clientes em 2008.

Esse crescimento só foi atingido graças à capacitação dos profissionais envolvidos na produção de livros braille. Hoje são mais de 67 pessoas que trabalham no Editorial e na Imprensa braille.

É importante ressaltar que não existe segmento regular no mercado que torne pessoas especializadas em editorial e imprensa braille. Para formar um editor, são necessários pelo menos dois anos de treinamento prático. Além de editores, a Fundação tem em sua equipe estagiários, assistentes editoriais, designers, revisores, impressores e voluntários também devidamente capacitados internamente.

O objetivo de todas essas ações é atualizar recursos e preparar a equipe para o crescimento das demandas de livros braille seja para produção em larga escala ou cópia única.

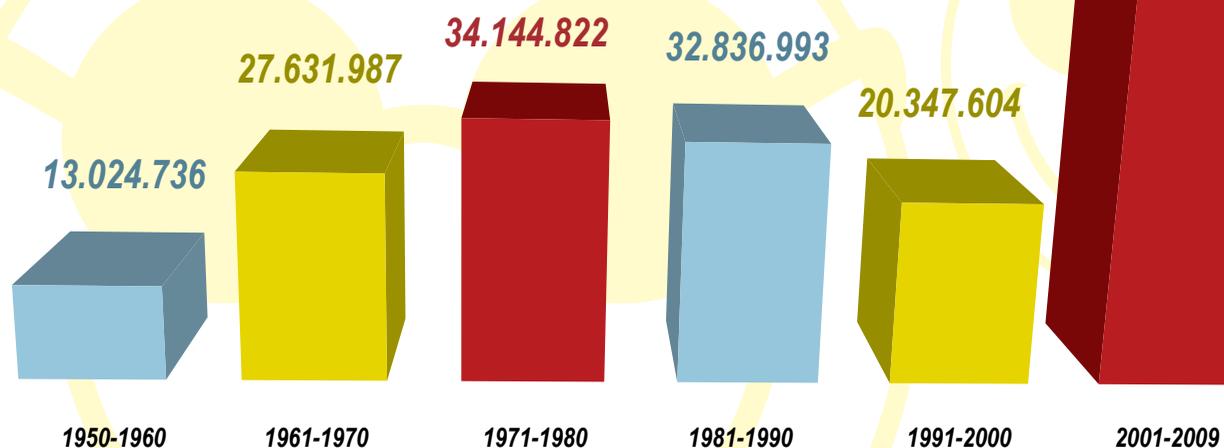
Em 2008, a Fundação Dorina beneficiou cerca de 1.300 entidades em todo o país com a distribuição gratuita de seus livros, atendendo direta e indiretamente mais de 40 mil deficientes visuais.

Número de páginas impressas em braille Imprensa braille 1950 - 2008

Histórico de Produção da Imprensa braille 1950-2008

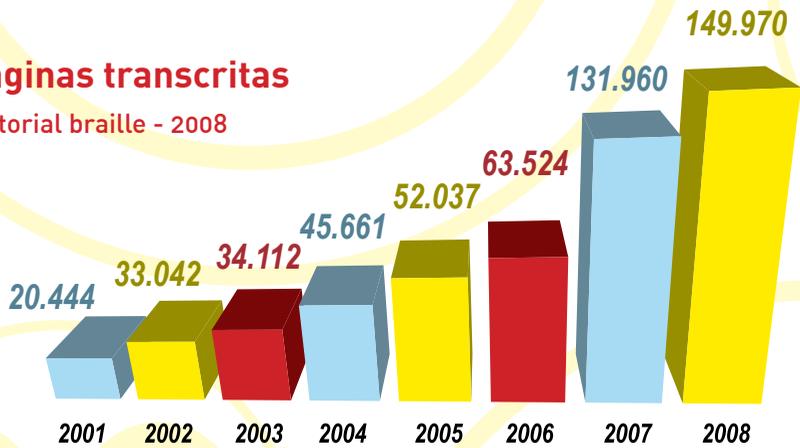
DESCRIÇÃO	TOTAL	DIDÁTICO	LITERATURA
<i>Títulos</i>	6.434	4.377	2.057
<i>Volumes</i>	2.455.600	704.598	1.751.002
<i>Páginas impressas</i>	270.853.938	162.844.030	108.009.900

142.868.616



Páginas transcritas

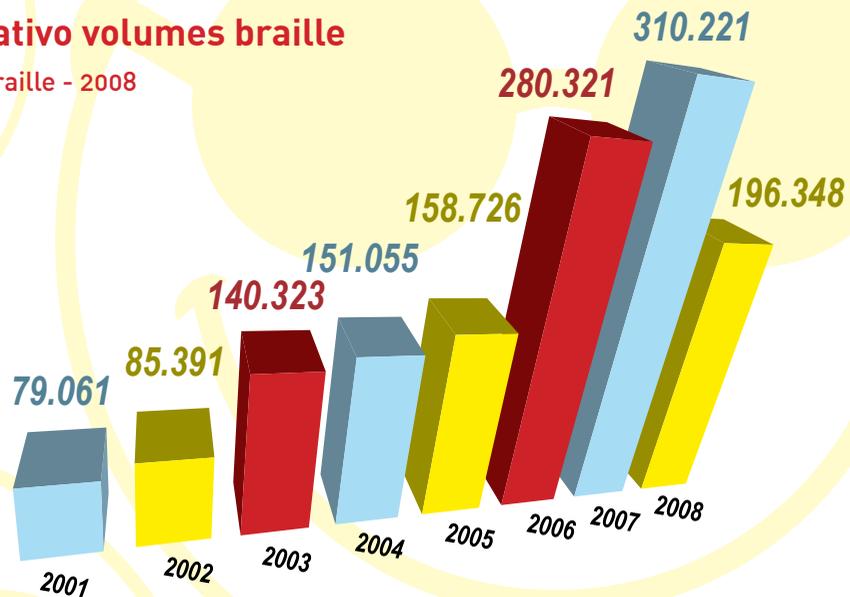
Editorial braille - 2008



A Fundação Dorina Nowill para Cegos possui uma das maiores Imprensas braille do mundo em capacidade produtiva, onde também são desenvolvidos materiais no Sistema Braille para a prestação de serviços às empresas, como folhetos informativos, livros, catálogos, manuais, relatórios, cardápios, calendários e impressos em geral.

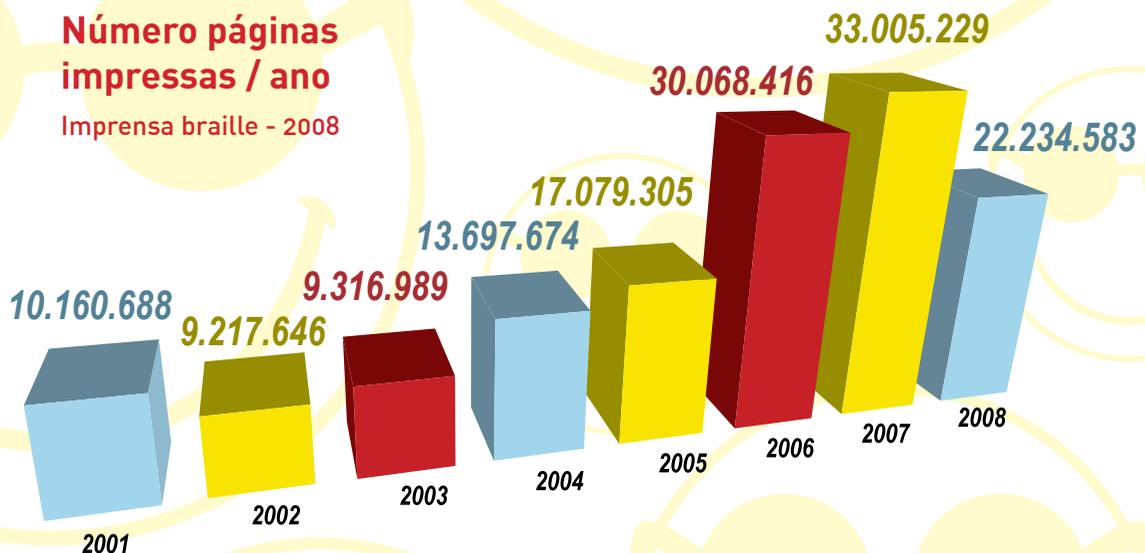
Comparativo volumes braille

Imprensa braille - 2008



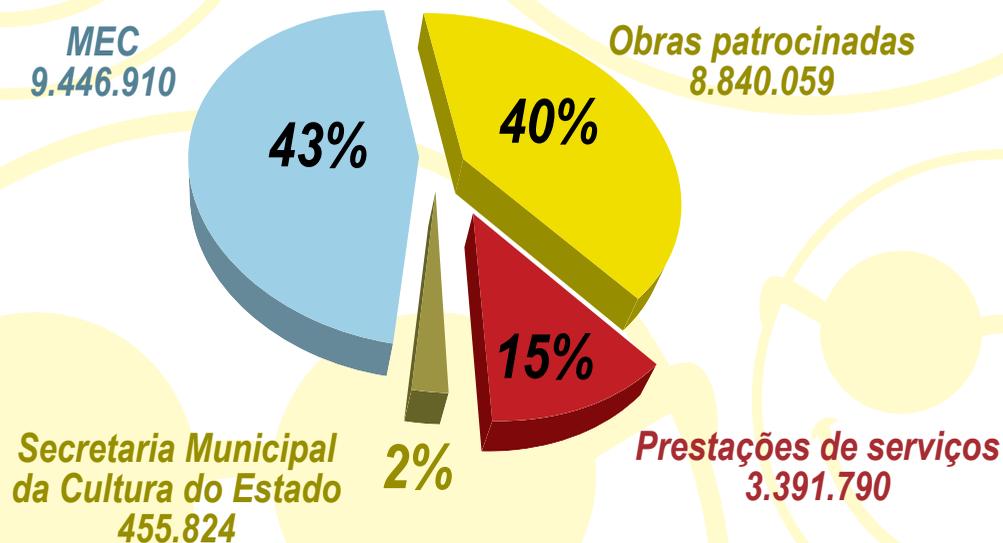
Número páginas impressas / ano

Imprensa braille - 2008



Produção da Imprensa braille

Número de páginas impressas - 2008



	TÍTULOS / ITENS	EXEMPLARES	VOLUMES	PÁGINAS
MEC	121	15.101	85.881	9.446.910
Secretaria Municipal da Cultura de São Paulo	26	624	3.384	455.824
Obras patrocinadas	55	5.950	28.150	8.940.059
Prestação de Serviços	2.775	68.772	78.933	3.391.790
TOTAL	2.977	90.447	196.348	22.234.583





CTB - Centro de Transcrição Braille

produção gratuita sob demanda

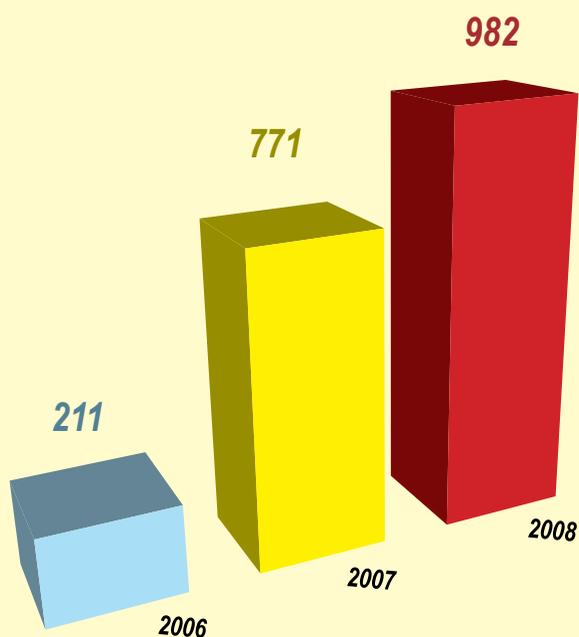
O Centro de Transcrição Braille – CTB – da Fundação Dorina produz impressos no Sistema Braille para atender, individualmente e de maneira gratuita, pessoas com deficiência visual que necessitem de material não disponível no acervo da instituição, seja ele de que gênero for (didático, literário ou de consulta).

Em 2008, o CTB beneficiou cerca de 670 clientes que solicitaram mais de 980 itens.

A superação das marcas insere-se na preocupação constante da instituição no sentido de melhor atender os deficientes visuais que necessitam de material para estudo, consulta, pesquisa ou trabalho.

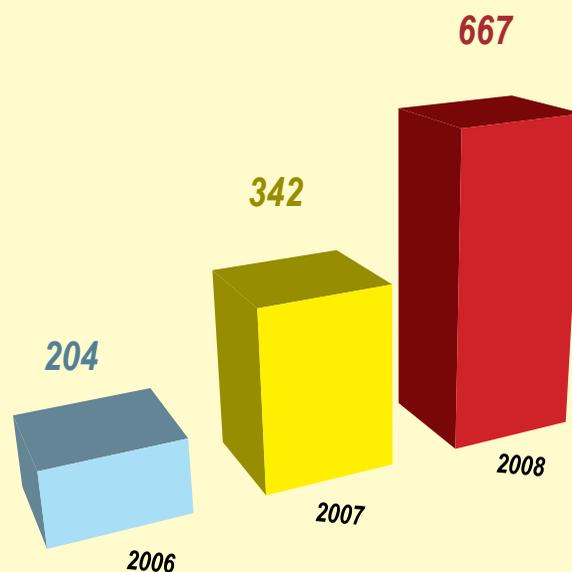
Comparativo de itens atendidos / ano

Centro de Transcrição Braille - 2008



Comparativo de clientes atendidos / ano

Centro de Transcrição Braille - 2008





Principais obras produzidas em 2008

<i>Livros Didáticos – MEC</i>	<i>O Segredo</i>
<i>Livros infantis ilustrados</i>	<i>O Caçador de Pipas</i>
<i>Sabores da cozinha brasileira</i>	<i>O livreiro de Cabul</i>
<i>O que podemos aprender com os gansos</i>	<i>Filhos brilhantes – Alunos Fascinantes</i>
<i>Xamã</i>	<i>Vestido de Noiva</i>
<i>A ira dos anjos</i>	<i>Marley e Eu</i>
<i>Fortaleza digital</i>	<i>O Diabo veste Prada</i>
<i>Casais inteligentes enriquecem juntos</i>	<i>Harry Potter e as</i>
<i>Auto da Compadecida</i>	<i>reliquias da morte</i>

Principais prestações de serviços em 2008

	TÍTULOS	EXEMPLARES
<i>Edições Paulinas – Livros infantis ilustrados</i>	4	22.000
<i>Editora DCL – Livro infantil ilustrado</i>	1	10.000
<i>Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre</i>		
<i>Cartilha de Educação Especial</i>	1	1.000
<i>Patrícia Secco - Livros infantis ilustrados</i>	4	40.000
<i>EMBRAPA – Livro "A pescaria na linha do horizonte"</i>	1	1.000
<i>ANOREG / SP – Tabela de rotas</i>	2	900
<i>Instituto Vivo - Livro "Figurinha Carimbada"</i>	1	100
<i>SENAC - Livros</i>	2	200
<i>GOL Linhas Aéreas – Manuais de segurança</i>	3	1.500
<i>IPSIS – Relatório Petrobrás</i>	1	500
<i>Habib's – Cardápios</i>	5	627
<i>Silvia Valentini – "Boletim Ponto a Ponto"</i>	3	6.000
<i>Fundação Cesgranrio – provas de vestibular</i>	12	456
<i>TAM Linhas Aéreas – Manuais de segurança</i>	3	1.080
<i>SESI-SC – Livros</i>	36	216
<i>Procarta – Faturas TIM</i>	2.696	2.696
TOTAL	2.775	88.275



A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA BRAILLE PARA A EDUCAÇÃO

“ A importância do Sistema Braille está no fato de permitir que pessoas cegas participem do processo histórico, assim como a escrita comum permite que as pessoas que enxergam participem desse mesmo processo.

A verdadeira educação das crianças cegas só acontece quando elas podem dispor de livros em braille nas disciplinas de Matemática, Química, Física e de outras Ciências, com adaptações, em relevo, de tabelas, gráficos, mapas, figuras geométricas e outras ilustrações que lhes forneçam as mesmas informações oferecidas aos alunos videntes e que proporcionem a oportunidade de fixar a ortografia da língua portuguesa e outros idiomas.

A tecnologia não deve ser vista como um substituto do Sistema Braille, mas como um complemento a ele. Ao utilizar o computador, por exemplo, a pessoa cega vai simplesmente ouvir. Portanto, o braille continua sendo indispensável, pois permite esse contato com a escrita e com a leitura, que contribui para a formação intelectual de qualquer ser humano.

Para aqueles que gostam de ler, nada substitui o prazer de ter um livro nas mãos, sentindo-lhe o cheiro, virando-lhe as páginas em busca de novas revelações ou voltando-as para reviver sensações agradáveis do que já fora descoberto.

Por tudo isso, é importante combater a desbrailização nas escolas e na sociedade, por meio de um trabalho de conscientização / orientação aos educadores nas salas de aula, pois eles são incentivadores e motivadores para essa escrita, sem excluir os familiares, verdadeiros aliados das instituições que propagam esses serviços à sociedade.”

Roberto Gallo, gerente do Editorial e Imprensa braille
Fundação Dorina Nowill para Cegos

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

A pessoa com deficiência visual tem o mesmo direito e acesso à educação como qualquer pessoa, desde frequentar creches, centros educacionais infantis, ensinos fundamental, médio e universitário. É importante conhecer as especificidades e as condições da deficiência visual e oferecer recursos e apoio pedagógico que os ajudem em seu processo de alfabetização e formação.

Na inclusão escolar é importante destacar o aprendizado do Sistema Braille e também os recursos ópticos e não-ópticos para auxiliá-los em seu processo de ensino-aprendizagem.

No ambiente escolar é fundamental incentivá-los a participar de todas as atividades comuns a outros alunos – brincadeiras, atividades físicas, passeios, excursões etc. Nessas situações é interessante oferecer informações que os ajudem na sua inclusão escolar. Promova o máximo possível sua independência e estimule o relacionamento com todos.

Conheça passo a passo os direitos legais das pessoas com deficiência visual relativos à educação. Não se intimide em conversar com os coordenadores, professores e diretor da escola sobre como pensam fazer sua inclusão. Contribuir com a pessoa com deficiência visual oferecendo informações e disponibilizando ajuda nas atividades educativas é de extrema importância. Mas atenção: isso não significa fazer eles, e sim, conhecer a forma de como fazer para incentivá-los em seu cotidiano. É importante, também, conhecer outros espaços que possam oferecer atendimento e recursos especializados.

Trecho extraído do livro “Perdi a visão... e agora?”, dos autores Edson Defendi, Eliana Cunha Lima e Rita Helena Costa Lobo.





Livros

Falados

*Fundação Dorina chega
à marca de 1.000 obras faladas*

A Fundação Dorina Nowill para Cegos também produz, em seus dois estúdios, livros e revistas em áudio no formato MP3, com o objetivo de oferecer às pessoas com deficiência visual mais uma opção de acesso a importantes obras da literatura e a livros recentemente lançados.

Em 2008, a Fundação Dorina produziu 55 novos títulos didáticos em áudio para o Ministério da Educação como parte do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD – e do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio - PNLEM. O projeto, iniciado em 2007, trouxe como desafio a leitura de livros de história, português, ciências, geografia e biologia com o objetivo de facilitar o aprendizado para estudantes dessas áreas.

Com isso, a técnica de descrição foi aperfeiçoada. Professores e consultores auxiliaram para que os leitores pudessem descrever fórmulas e gráficos de forma que fossem interpretados corretamente pelo estudante deficiente visual. Esse aumento da demanda de livros falados exigiu muito dos 10 leitores profissionais que ocuparam por 12 horas diárias os dois estúdios de gravação.

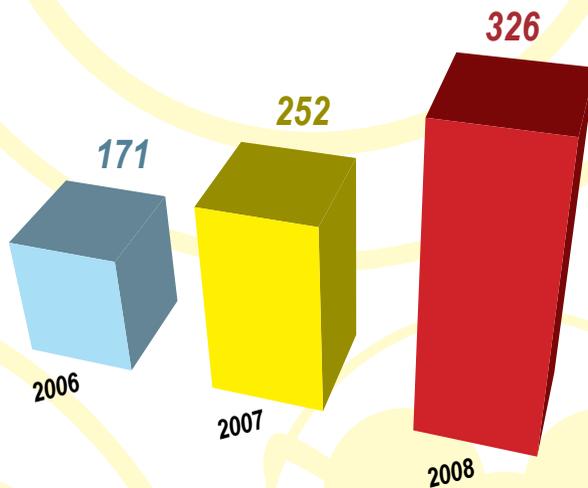
Além da descrição em áudio, os livros didáticos receberam um caderno anexo com material em braille. Pelo grau de dificuldade, o trabalho requereu um esforço conjunto entre o livro falado e o editorial braille da instituição.

O resultado deste trabalho foi percebido na produção dos demais livros falados produzidos para organizações como Ministério da Saúde, Senac, entre outros.

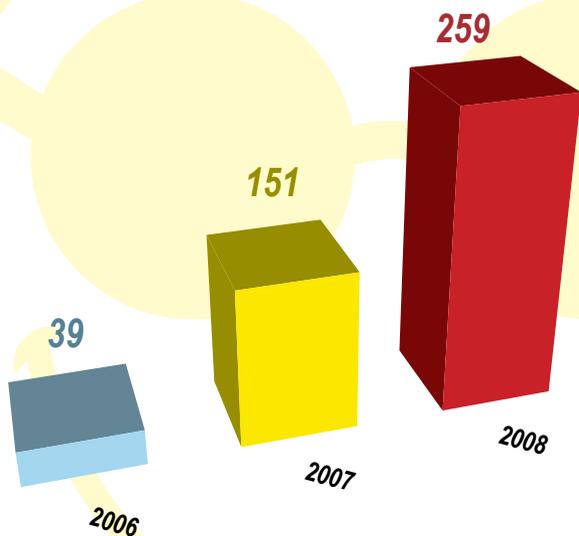
Em 2008, foram gravados 336 novos títulos entre livros, revistas e materiais diversos fazendo com que a instituição chegasse a 1.000 obras faladas em 2008.

Foram incorporados ao acervo da Biblioteca 167 dessas obras, das quais mais de 60 são best-sellers da atualidade.

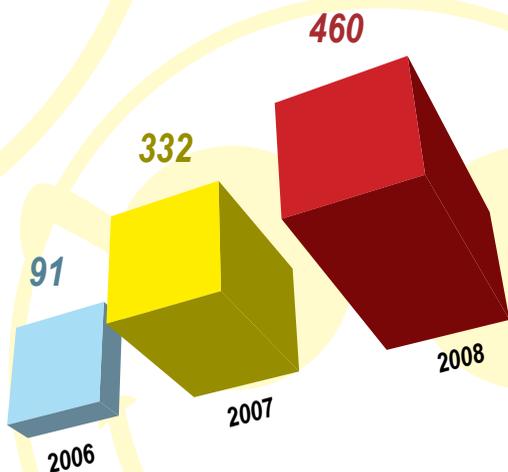
Evolução anual de novos títulos gravados



Clientes atendidos sob demanda / ano



Itens produzidos sob demanda / ano



Atenta à realidade dos seus clientes, a Fundação Dorina desenvolve parcerias regionais para produção e distribuição de livros falados, capacitando assim outras instituições para aumentar a oferta de obras disponíveis através de audiotecas.



INFORMAÇÃO ATUALIZADA PARA O DEFICIENTE VISUAL

“ A leitura é para a pessoa cega, da mesma forma que para qualquer ser humano, o veículo fundamental de desenvolvimento da comunicação. Não se restringe apenas à satisfação da necessidade de ler por prazer ou para obtenção de informação genérica, mas representa fator decisivo para a formação e o desenvolvimento educacional, cultural, técnico e científico.

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Capítulo III, assegura a todo cidadão o exercício dos direitos à educação e cultura. Garantir, promover e facilitar a oportunidade de acesso ao livro e outras fontes de informação, em formato acessível, para o deficiente visual é assegurar o exercício dos direitos constitucionais do cidadão brasileiro.

Constata-se que a maioria das informações oferecidas aos deficientes visuais se dá por através dos meios de comunicação de massa, o que oferece um enfoque informacional de poucas escolhas, além de habilidades nos processos de busca ou pesquisa de informações limitadas.

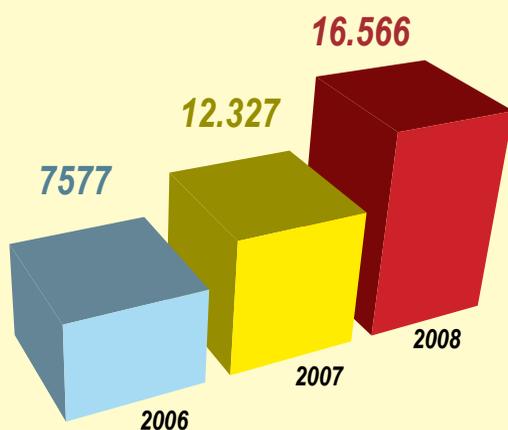
Ao distribuir semanalmente a Revista Veja Falada e mensalmente a Revista Cláudia Falada, respectivamente para mais de 3.500 e 2.500 deficientes visuais de todo o país, a Fundação Dorina assegura a essas pessoas informação atualizada que possivelmente elas não encontrariam disponível em outro formato acessível, garantindo assim um dos principais direitos do ser humano que é o do acesso à informação e formação educacional, cultural, política e social, através de veículo adequado às suas condições físicas e ao meio de leitura.”

Susi Helena de Arruda Maluf
Gerente Distribuição de Produtos
Fundação Dorina Nowill para Cegos

Biblioteca Circulante de Livros Falados

Para atender às necessidades e interesses educacionais e culturais das pessoas com deficiência visual, a Biblioteca Circulante oferece um acervo variado de títulos em áudio, entre clássicos da literatura nacional e estrangeira, obras de leitura obrigatória para vestibulares e os mais recentes best-sellers. Um acervo de mais de mil títulos falados circula por empréstimo entre os mais de 2.000 usuários cadastrados, distribuídos por todo o país. Em 2008, a Biblioteca Circulante cadastrou 754 novos leitores, realizou 8638 atendimentos, circulando 16566 obras. A ela foram incorporados 106 novos títulos em MP3, além de outros 139, resultantes da digitalização de obras em fita K7, como parte do processo de modernização de seu acervo.

Obras emprestadas / ano



TÍTULOS MAIS PROCURADOS EM 2008

JESUS, o maior psicólogo que já existiu

Mark W. Baker

A menina que roubava livros

Markus Zusak

O caçador de pipas

Khaled Hosseini

Direitos das pessoas com deficiência:

garantia de igualdade na diversidade

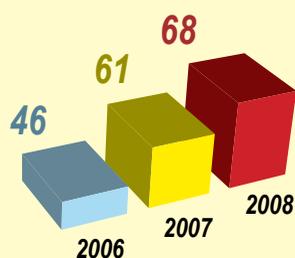
Eugênia Augusta Gonzaga Favero

Nunca desista de seus sonhos

Augusto Cury

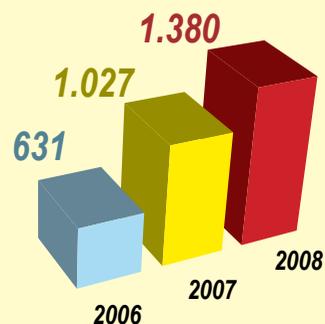
Obras emprestadas

Média mensal / ano



Leitores novos

Média mensal / ano





Revistas Faladas

Toda segunda-feira, nos estúdios da Fundação Dorina Nowill, uma equipe de leitores profissionais grava em áudio o texto de todas as matérias publicadas na Revista Veja, incluindo a descrição das fotografias, desenhos e gráficos, necessária para a compreensão das matérias. Mensalmente esse mesmo processo é realizado com a revista Cláudia. Em menos de um dia, a revista é produzida e os exemplares enviados pelo correio, com distribuição gratuita às pessoas deficientes visuais e entidades cadastradas de todo o Brasil.

Em 2008, a Revista Veja Falada, gravada semanalmente pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, foi distribuída a mais de 3.400 deficientes visuais a cada semana em todo país, bem como a Revista Cláudia que foi distribuída a cada mês para mais de 2.500 pessoas cegas e com baixa visão.





O DEFICIENTE VISUAL NA UNIVERSIDADE

É fato conhecido a dificuldade encontrada por parte do deficiente visual para estudar, indiferente do grau em que ele se encontra. Para o ensino fundamental e médio ainda existem professores interessados e programas governamentais que também são válidos para os estudantes deficientes visuais que tentam, mas nem sempre conseguem, minimizar este problema com livros didáticos nos formatos braille e falado.

Ao conseguir superar todas as dificuldades e finalmente entrar em um curso universitário, o deficiente visual encontra uma realidade muito pior do que a enfrentada até aquele momento. Pouco ou quase nenhum material de estudo e pesquisa é acessível e falta interesse das instituições em resolver o problema. O deficiente visual acaba contando apenas com a boa vontade de algumas pessoas ou colegas que se disponibilizam a ajudá-lo.

Com isso, grande quantidade de deficientes visuais que consegue chegar à faculdade simplesmente desiste por não conseguir acompanhar o curso. Mesmo com leis que obrigam as instituições a estarem preparadas para atender os deficientes, pouco se faz.

Essa situação levou a Fundação Dorina a procurar uma alternativa que pudesse atender as necessidades dos deficientes para manter seus estudos e uma ferramenta que permitisse a ele o maior nível de independência possível, que tivesse um custo operacional viável e um alto grau de produtividade.

Dessa maneira nasceu o projeto do Livro Digital Acessível. Este projeto que teve como produto inicial o LIDA, que já possui 650 títulos disponíveis, hoje também produz livros falados em voz sintetizada e em 2009 estará produzindo livros no padrão internacional DAISY - Sistema de informação digital acessível, e o primeiro leitor de livros Daisy em português, o Dorina Daisy Reader - DDR.

Todas essas ações vêm apresentando um ótimo resultado, com mais de mil clientes sendo atendidos em todo Brasil. Universitários ou profissionais que se utilizam do material, distribuído gratuitamente, em seus estudos e/ou profissão.

Esse é o trabalho da Fundação Dorina, esse é o nosso trabalho: procurar sempre e mais alternativas que permitam a inclusão do deficiente visual nos mais diversos segmentos da nossa sociedade.

Ricardo Lemos Soares, gerente do Livro Digital
Fundação Dorina Nowill para Cegos



Livro Digital Acessível

diversifica títulos

LIDA é um formato de livro digital acessível em CD-ROM, que promove o acesso de estudantes, pesquisadores e profissionais, com cegueira ou visão subnormal, aos livros acadêmicos e obras de referência, com amplas possibilidades na exploração de textos, tanto em áudio como em letras ampliadas. Essa ferramenta possibilita a continuidade dos estudos universitários pela pessoa com deficiência visual.

No último ano os livros produzidos em voz sintetizada foram criados para atender uma demanda reprimida de obras como: guias de direitos, apostilas e livros religiosos. A proposta é produzir neste formato solicitações individuais e que necessitem de um curto prazo de entrega.

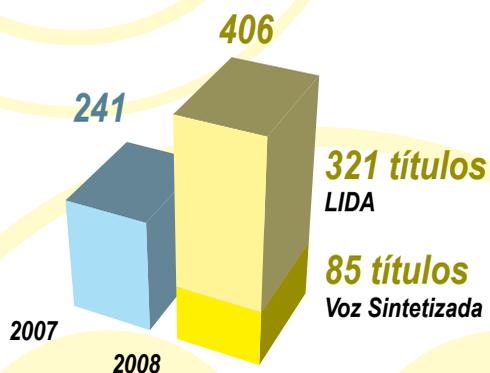
Em 2008, a Fundação Dorina investiu na diversificação de títulos disponíveis ao deficiente visual, inicialmente eram voltados exclusivamente para a área de Direito. A instituição fechou o ano com 406 novas obras no formato digital, sendo 85 títulos gravados em voz sintetizada.

Entre os novos títulos destacam-se obras nas áreas de Antropologia, Biologia, Economia, História, Letras, Administração, Filosofia, Pedagogia, Psicologia, Marketing, Jornalismo, além de livros de Direito e Dicionários de Português, num total de 16.997 cópias para atender gratuitamente 1.424 clientes.

Para atender a demanda de solicitações dos deficientes visuais, foram transcritas 161.789 páginas, procurando contemplar obras adotadas por diversas faculdades e universidades brasileiras.

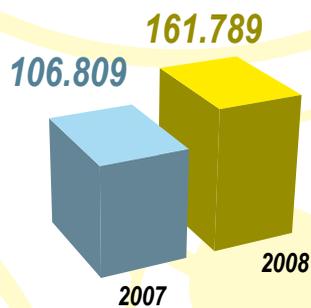
Títulos produzidos

Livro Digital - 2008



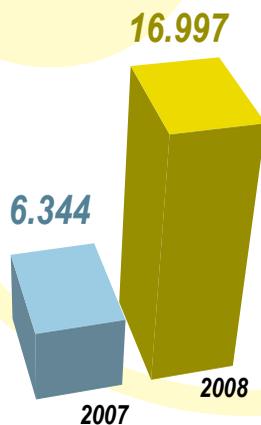
Páginas transcritas

Livro Digital - 2008



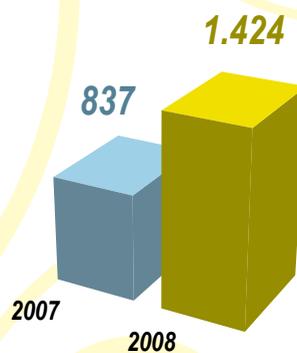
Cópias enviadas

Livro Digital - 2008



Clientes cadastrados

Livro Digital - 2008



Encuentro y conformación de produtores de LHD DAISY Latino

B R A Z I L - S ã o P a u l o - S P

TECNOLOGIA BRASILEIRA MULTIPLICADA PARA AMÉRICA LATINA



Pioneira na América Latina na produção e distribuição em grande escala dos Livros Digitais Acessíveis, a Fundação Dorina Nowill para Cegos foi eleita instituição presidente do Grupo Daisy Latino.

Realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2008, na Fundação Dorina, em São Paulo, o evento “ENCUENTRO Y CONFORMACIÓN DE PRODUCTORES DE LHD DAISY LATINO” reuniu organizações atuantes em prol dos deficientes visuais da Colômbia, Equador, México e República Dominicana interessadas em produzir livros digitais acessíveis na América Latina.

As instituições participantes uniram forças na questão da acessibilidade digital ao formar o Grupo Daisy Latino, e durante o encontro compartilharam as experiências das organizações envolvidas, seus mais recentes desenvolvimentos e suas aplicações na área de acessibilidade de leitura. Nessa oportunidade as técnicas de produção e a qualidade dos livros digitais acessíveis desenvolvidas pela Fundação Dorina ganharam destaque. Com a formação do grupo a tecnologia brasileira de produção de livros Daisy (*Digital Accessible Information System*) será estendida aos demais países latinos.

*“A formação do Grupo Daisy Latino será uma forma
de avançar na questão da acessibilidade com soluções
de baixo custo para países em crescimento.”*

Alfredo Weiszflog, Diretor-presidente
Fundação Dorina Nowill para Cegos



“Poderemos avançar ainda mais na questão da acessibilidade de leitura na América Latina. O intercâmbio de tecnologias entre os países democratiza o Daisy, aperfeiçoa recursos e dissemina o conhecimento. A União Latino-Americana para Cegos dará todo o apoio para que outros países compreendam e participem do projeto.”

Volmir Raimondi, 2º vice-presidente
União Latino-Americana de Cegos.

Outra definição foi a inscrição do Grupo Daisy Latino como Membro Pleno junto ao grupo mundial Daisy Consortium. O consórcio mundial estabelece um conjunto de protocolos para que a produção de livros digitais seja acessível aos deficientes visuais e pessoas com dificuldade de leitura.

A participação plena e unificada da América Latina no Consórcio Internacional possibilitará: levar novas tecnologias desenvolvidas pelos países latinos para o grupo mundial, ter acesso às técnicas e recursos padronizados mundialmente e trazer o desenvolvimento de produtos acessíveis no formato Daisy, ampliando o que é produzido hoje para quem não consegue ler livros e outros materiais em tinta. (print disabilities).

PARTICIPANTES DO EVENTO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DAISY LATINO

Presidente: Fundação Dorina Nowill para Cegos - Brasil

Membros de Pleno Direito:

Fundación Dominicana de Cegos – Rep. Dominicana
Unión de Minusválidos de Querétaro IAP – México
Escola Politécnica del Ejército – ESPE – Ecuador
Instituto Nacional para Cegos – INCI – Colombia
Fundación Ver Ltda. – Colombia

Membro de Participação:

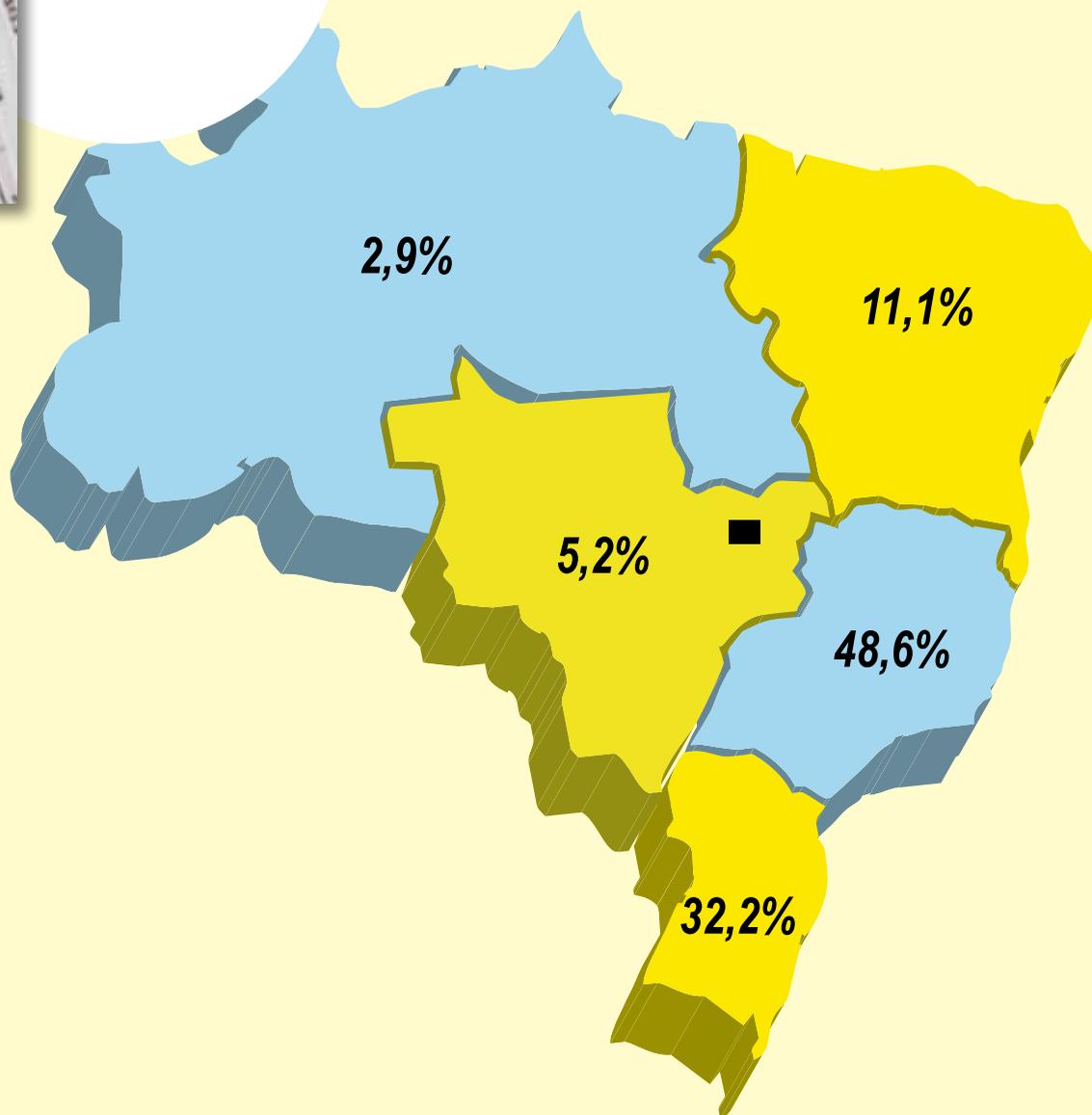
Biblioteca Luis Ángel Arango – Colombia
Universidad Nacional de Loja – Ecuador

Convidados:

Unión Latinoamericana de Cegos – ULAC
Organization for the Physically Impaired Inc. – México

Distribuição

de livros acessíveis



Durante o ano de 2008, a Fundação Dorina Nowill para Cegos atendeu mais de 1.334 instituições de todo o Brasil entre as quais entidades de educação especial estaduais e municipais, escolas públicas e particulares, bibliotecas, universidades e associações de e para deficientes visuais. As doações constituíram-se de livros em braille, livros falados e digitais, promovendo, indiretamente, a inclusão social de mais de 40 mil deficientes visuais.

Expresso meu mais profundo agradecimento àqueles que tornam possível este trabalho e pela generosa assistência que nos prestam com o enriquecimento da nossa biblioteca em braille.

Vanda Teresinha Dreyer • Colégio Estadual Presidente Castelo Branco • Lajeado- RS.

Queremos agradecer-lhes a colaboração por tornarem possível que a informação chegue aos deficientes visuais.

Dejanira Toledo Rodrigues

Biblioteca Pública Municipal Cecília Meireles - Espaço Braille • Mauá – SP

O setor braille, da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, tem o prazer e a honra de salientar que através das doações de revistas e dos livros falados e em braille pela Fundação Dorina Nowil Para Cegos, pôde oferecer o acesso à informação, à leitura e à cultura aos seus usuários que são mais de 300 cadastrados.

Gildete Santos • Coordenadora do setor braille Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais • Belo Horizonte - MG



No decorrer tantos anos percebemos a importância do trabalho da Fundação Dorina Nowill relacionado à inclusão do deficiente visual não só na escola, mas na sociedade como um todo e especialmente na vida de cada um resgatando sua cidadania e auto-estima.

Professora Célia Alves da Silva

E.E. Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva • São Paulo- SP



33º BAZAR DA COSTURA EM PROL DA FUNDAÇÃO DORINA

Os produtos à venda no tradicional Bazar Anual da Costura foram confeccionados pelo Grupo da Costura, formado por senhoras voluntárias e amigas de Dorina de Gouvêa Nowill, presidente emérita e vitalícia da instituição. São mãos talentosas que há 33 anos trabalham para prover recursos financeiros para a Fundação Dorina.

O evento beneficente em prol da Fundação Dorina foi realizado no dia 11 de novembro, no salão da Igreja São Gabriel, em São Paulo. Nesse bazar, com entrada gratuita, os visitantes encontraram presentes, produtos de cama, mesa e banho e artigos para casa, tudo em artesanato e a preços acessíveis.

“Quem compareceu ao Bazar Anual da Costura, além de adquirir produtos de qualidade contribuiu diretamente para os projetos destinados a facilitar a inclusão do deficiente visual como livros acessíveis e atendimento especializado já que toda a renda é revertida para a Fundação Dorina.”

*Ika Fleury, Diretora Executiva responsável pelo Voluntariado
Fundação Dorina Nowill para Cegos*



BAZAR PERMANENTE E DOAÇÕES

No ano de 2008, o Bazar de Novos e Usados da Fundação Dorina Nowill para Cegos arrecadou mais de R\$ 341 mil reais, um crescimento de 67% referente ao ano anterior.

O Bazar de Novos e Usados é fonte de captação de recursos junto à comunidade e também de apoio a clientes, familiares e colaboradores que podem adquirir os produtos doados, novos ou usados a preços acessíveis.

No Bazar são comercializados produtos novos e usados, como brinquedos, livros, eletroeletrônicos, roupas, móveis, entre outros objetos provenientes de doações. Também são arrecadados materiais recicláveis como papel, metais em geral, tampas de garrafas plásticas, cartuchos de tinta, entre outros produtos que são vendidos para indústrias.

O Bazar participa do projeto Recriarte, um trabalho realizado por voluntárias que resgatam materiais em condições de serem modificados e reaproveitados tais como tecidos, caixas de leite longa vida, garrafas plásticas, etc. Os produtos gerados desses materiais ficam disponíveis para venda no Bazar da Fundação Dorina.



10ª EDIÇÃO SHOPPING NATAL DORINA NOWILL

Jóias com inscrições em braille, cerâmicas, óculos, chocolates, objetos de decoração, importados, artigos para bebês, peças do vestuário adulto e infantil, artesanatos, bijuterias, artigos de cama, mesa e banho, brinquedos, acessórios, cosméticos, perfumaria, presentes diversos e produtos promocionais Fundação Dorina. Antecipando as compras de Natal estes e muitos outros produtos de qualidade estiveram à venda pelos 146 expositores do Shopping Natal 2008 que aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, no Clube Hebraica, Salão Marc Chagall, em São Paulo.

O diferencial da 10ª edição do Shopping Natal foram as atividades interativas com o público.

Destaque para o "Espaço Kids", para as oficinas de braille e para o "Spa das Mãos L'Occitane", onde os compradores puderam experimentar uma massagem com produtos naturais, óleos essenciais e fragrâncias da região de Provence, na França.

Dorinha, da Turma da Mônica, prestigiou o Shopping Natal e encontrou-se com Dorina de Gouvêa Nowill, inspiração de Maurício de Souza na criação da personagem da revistinha infantil.

Parte da renda do evento foi revertida em prol das ações desenvolvidas pela Fundação Dorina Nowill para Cegos.





PARCEIROS DE VISÃO 2008

A homenagem "Parceiros de Visão" é um reconhecimento público da Fundação Dorina Nowill para Cegos para empresas e cidadãos que colaboraram com a instituição no ano de 2008. O evento que aconteceu no dia 8 de dezembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, contou com a apresentação do produtor, humorista e diretor de shows, Luís Carlos Miele.

Os homenageados receberam a escultura criada pela artista plástica Odette Haidar Eide. A premiação contou também com a participação especial da cantora Patty Ascher.

Por meio de patrocínio de projetos, contribuições e apoio de diferentes formas, pessoas e empresas facilitaram a inclusão social de pessoas com deficiência visual, viabilizando a promoção de serviços especializados e produção de materiais acessíveis, distribuídos gratuitamente às pessoas com deficiência visual, escolas, bibliotecas e entidades em todo o Brasil.



PARCEIROS DE VISÃO 2008

CREDIT SUISSE

Associação Beneficente
Alzira Denise Hertzog da Silva

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Secretaria Estadual dos Direitos
das Pessoas com Deficiência

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Klabin

AS ELETROPOLU

CBA
Companhia Brasileira de Alumínio

EMPRESAS
RODOBENS

VisaNet
Brasil

EG
FUNDAÇÃO BENEFICENTE
ELIAS G. LEKSAWICZ

Kraton

Bradesco

50
DUFER
EMPRESA DO SISTEMA USIMINAS

imprensaoficial

TORTUGA

Itaú Social
Fundação Itaú

MRS
Logística S.A.

hebraica

ABRELIVROS

Fundação Prada

Secretaria de Assistência
e Desenvolvimento Social

Fundação Dorina Nowill para Cegos na Mídia

Foram publicadas em jornais, rádios, TVs, sites, revistas e agência de notícias do Brasil e do exterior mais de 500 reportagens, entrevistas e artigos referentes às atividades, projetos e ações que a Fundação Dorina Nowill desenvolveu durante o ano de 2008.

"A comunicação do terceiro setor é o desenvolvimento da consciência e o despertar da ação. A construção das práticas de cidadania passa pelas questões do acesso à informação à comunidade, informação essa que deve ser trabalhada como um bem social e um direito coletivo. A divulgação da instituição pela mídia gera visibilidade e credibilidade, ao mesmo tempo em que articula e mobiliza os seus diversos públicos, favorecendo parcerias e fortalecendo relacionamentos duradouros com as pessoas que colaboram e promovem a instituição e sua causa."

Adriana Kravchenko, gerente de Marketing e Comunicação
Fundação Dorina Nowill para Cegos



Conheça quem colabora com a Fundação Dorina Nowill para Cegos

A Fundação Dorina agradece mais uma vez a todas as pessoas e empresas que tornam possível a realização das ações e programas que facilitam a inclusão social do deficiente visual por meio de atendimento especializado e a produção e distribuição de livros braille, falados e digital.

Patrocinadores



Parceiros



Apoiadores

Ato Fotográfico	JBS Eventos	Lar das Moças Cegas de Santos	LIDE – Laboratório Interunidades de Estudos sobre Deficiências/Instituto de Psicologia da USP	Museu de Ciências da USP
Eliana Bezerra	Leitor Recortes	Turma do Bem	FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas (Mapa tátil)	Sindicato dos Comerciantes de São Paulo
CBL	L'Occitane	CIEE – Centro de Integração Empresa Escola	SENAI – Escola de Informática	Sociedade Bíblica do Brasil
Clickajuda	Mccann Ericsson	Instituto da Visão – UNIFESP – “Olhos para Cidadania”	Secretaria de Estado da Cultura – Projeto Talentos Especiais / ASSAOC (Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo)	ACIC – Associação Catarinense de Integração de Cegos
Clube A Hebraica	Mobile Estúdio	MASP – Museu de Arte de São Paulo – (Espaço “Dia da Bengala Branca”)		SMADS – Secretaria Municipal de Assistência Social
Companhia Melhoramentos de Papéis	Modernsign Design e Inovação Ltda	ECOS – Comunicação em Sexualidade		IMESP
Eprom	Rampazzo			
Fit Graphics	Colégio Santa Cruz			
FNDE	ABRAG – Associação Brasileira dos Amigos, Familiares e Portadores de Glaucoma			
Francel Feiras				
Harpia Eventos				

Mantenedores

Em 2008, a Fundação Dorina Nowill para Cegos contou com aproximadamente 1.560 amigos-mantenedores, que fizeram doações regulares por meio de boleto bancário, cartão de crédito ou depósito em conta da instituição.

ABC Farma Assoc. Brasil Com. Farmacêutico	Albina Cannizzaro Moraes	Ana Helena O. Rossi	Antenor Silva Morães	Artemio Prilla
Abelardo Nunes Viciara	Albino Pereira de Mattos	Ana Lúcia Abrahão	Antônia Calles Charlot	Artes Toke Final Presentes e Com. Ltda
Abilio Ribeiro de Oliveira	Alcione da Cruz Francisco	Ana Lucia Gioachini	Antonietta Oliverio	Arthur Henrique Cavalcanli Calazans
Abraão Felix Ehar	Alcoa Alumínio S/A - Centro Empresarial Nações Unidas	Ana Lúcia Navarro da Silva	Antonina Vaz Guimarães Leme	Arturo Minelli Trajes Masculinos Ltda
Abram e Cecilia Szajman	Alessandra Oliveira Rodrigues	Ana Maria Amadeu Inati	Antoninho Marmo Trevisan	Ary Mastrandrea
Abram Topczewski	Alessandra Ruiz Uberreich	Ana Maria Amaral Ferrão	Antonio Ailton Carvalho	Asistbras S/A - Assistência ao Viajante Assoc. Benef. Escandinava Nordlyset
Acumuladores Ajax AJ	Alessandro Santana Ziegler	Ana Maria Antão	Antonio Augusto da Silva Marques	Associação Cemitério Israelita de São Paulo
Ada Bandeira	Alex Sandro Manoel da Silva	Ana Maria B.A. Prado	Antonio Augusto Guimarães de Souza	Associação Para Valorização e Promoção de Excepcionais Assumpta Senna
Adalberto Amaral	Alex White	Ana Maria Borghi Hornos	Antônio Bruno Montoro	Audrei Alves Feitosa Pezopoulos
Adalberto José de Camargo Aranha	Alexandre Berti Júnior	Ana Maria C. Domene	Antonio Carlos Bordim	Augusta Benedicta Carvalho
Adamastor Sacilotto	Alexandre Derani	Ana Maria dos Santos Rodrigues	Antonio Carlos Borsoto	Augusto Livio Malzoni
Áurea Regina de Andrade Sacilotto	Alexandre dos Santos	Ana Maria F. Paranhos	Antonio Carlos de Carvalho	Aureo de Castro Busch
Adão Benedito	Alexandre Mitrin	Ana Maria Feijó de Melo	Antonio Carlos Lima	Aurora Kurkjian
Adel Chafic Zakka	Alexandre Smith Filho	Ana Maria Kisielow Lenzi	Antonio Delfim Netto	Auto Peças Picolo
Adelina Pereira da S. de A. Machado	Alexandrina Conceição de Goes	Ana Maria Naine	Antonio Ducci	Avícola Dacar Ltda.
Ademar Bonomi	Alfeu Tacioli	Ana Maria Parra Pacheco	Antonio Eduardo de B. Walpole Henriques	Avicultura Granja Céu Azul Ltda.
Ademar Fogaça Pereira	Alfonso Abrami	Ana Maria Piulilli Billuca	Antonio Flavio da Costa Oliveira	Avram Secher
Ademir Ramos da Silva Filho	Alfredo Megozzi	Ana Maria Sanches Ferrari	Antônio Geraldes Lico	Barasch Sylmar Ind. Metalurgica Ltda
Ademir Ramos da Silva	Alfredo Mina	Ana Tarcila Perrella	Antonio Geraldo Vilela	Beatriz Andrus Ltda
Adhemar Camardella Sant'ana	Alfredo Miranda	Anatáia Ruiz Marcondes Rocha	Antonio Jacinto de Souza	Beatriz Alvo
Adionan da Rocha Pitta	Alfredo Mota Jr.	Andorinha Supermercado Ltda	Antônio Octavio da Fonseca Caio	Beatriz de Souza Moraes Rocha
Admea Baroni Prado Leite	Alice Aparecida da Cunha	André Coutinho	Antonio Piovesan Filho	Beatriz Katz
Adolfo Dini Castellani	Alice Naomí K. de Barros	André Giribaldi	Antonio Resende	Beatriz Moura Lacerda D'Onófrío
Adriana de A. Schimer	Alice Toyomi Yamamoto	André Jiovanny Braga Ferreira da Silva	Antonio Ribeiro Saraiva	Beatriz Pereira de Queiroz
Adriana Maria A. da Silva	Aline Costa Antonelo	André Luiz Ferreira	Antônio Rodrigues Jr.	Beatriz Saito
Adriana Pereira Rosa e Silva	Alkindar de Toledo Ramos	André Obeidi	Antônio Tolozza O. Costa	Beatriz Segall
Adriana Tagliacozzo Castellani	Almerinda Ribeiro	André Pinesi	Antônio Zaffani	Bella Regina Gervitz
Adriana Tramutola	Aluizio Ordones de Castro	Andrea Cristina Carlos	Antonofre de Andrade Alves	Benedita Elaine Matinado Gonçalves
Adriana Vitoria Labate Guimarães	Alvira Vieira Sampaio	Andrea Delfini Cera	Aparecida de Lourdes S. G. Plaggert	Benfica Barueri Transp. E Turismo Lt.
Adriano Alberto Natale Magalhães	Alexandrina de Moraes Carmona	Andréa Franco Leite	Aparecida Gomes dos Santos	Benjamin Jafet Neto
Adriano Vicente de Azevedo	Alzira Duarte	Andraia Evangelista Aredes	Aparecido Teixeira	Benjamin Prado Leite Junior
Adrianus Corneli. Johannes Van Luyk	Amaury Batista dos Santos	ANDRESSA JEANS IND. E COM. DE CONF. LTDA	Apolinário Casqueiro Neto	Bento Leandro Carneiro
Adua Regina Lulai Ferreira	Amaury Widator	Angela Horvatch	Aquilo Niuva	Berenice Vieira Cassiano
Advocacia Westlaw Choeya	Amélia dos Santos	Angélica I. Kawano Castori	Arabi Chafic Zakka	Bertin Ltda
Agabi Issa	Ameris Haddad Pires	Angélica Neves Saraiva	Araci Maria de Arruda	Bervelei Celi
Agilent Technologies	Amílcar Souropires Ferreira	Angelina Antonine Castaroli	Archanjo Porrelli Martin	Beth Cabral
Agilimp Comercial Ltda	Amira Naddaf	Angelo Gallicci	Areta Rodrigues	Bianca Rosa Posenato
Agro Comercial Campo Vitoria Ltda/ Eduardo	AMT Empreendimentos & Part. Ltda	Angelo Luiz Mancini Neto	Ariovaldo Rodrigues	Blanca Soares
Agroverdi S/A Máquinas Agrícolas	Ana Andreatti Oliveira	Angelo Mario Gonçalves	Arkaddi Kalinin	Blanche P.C. Torres
Ailton Procopio de Souza	Ana Candida Moisés	Anibal Lucena Barreto	Arlene Ap. C. de Jesus Paes Dias	Bolsa de Mercadorias & Futuros
Aimar de Souza Gomes	Ana Carolina da S. Barreto e Garcia	Anísia Maria Brant da Rocha	Arlene Polvani	Branca Rodrigues
Akie Fujikata	Ana Clara Dias Oliveira Almeida	Anita Reinaldo	Armando Alberto Pires	Branca Silvia Kohn Jacob
Albertina P. Leite Paiva	Ana Cristina dos S. Figueiredo	Anna Miguel Attie	Armando Camilo de Abreu Proto	Brasilino Ernesto Scivoletto
Albertina P. Leite Piva	Ana Cristina Teixeira Dias-Me	Anna Rossi de Almeida	Armano Guida	
Alberto Narciso Henriques	Ana Elisa Meyer	Antena Um Radiodifusão Ltda.	Arnaldo Misson	
			Aroldo Gomes Pereira	

- Braz Antônio Oliverio
Braz de Assis Nogueira
Brinquedos IFA Ltda
Cacilda Maria Almeida Soares
Caio Cesar Perez Ardegué
Caiva Servs. De Eletricidade S/A
Camilo Moraes de Albuquerque Lins
CAQ-Casa da Química Ind.Com. Ltda.
Carla Alves Feitosa
Carla M.B. Bauducco
Carlos A. Arimori
Carlos Alberto Mendes
Carlos Alberto Pires
Carlos Alfredo Salles
Carlos Alfredo Salles Amaral de Carvalho
Carlos Antonio da Silveira Plagiouso
Carlos Augusto do Nascimento
Carlos Aurélio da Silva Sé
Carlos Cyrillo Neto
Carlos de Souza Barros Carvalhosa
Carlos Eduardo Duprat
Carlos Franco Neves
Carlos Hirakawa
Carlos Honorio R.Zuttom
Carlos José Jurick
Carlos Júlio Armon
Carlos Jun Osaki
Carlos Luis Coelho
Carlos Paulo Kroschinsky
Carlos Paulo Kroschinsky Júnior
Carlos Roberto Denaro
Carlos Roberto dos Santos
Carlos Roberto Oliveira Nunes
Carlos Unger
Carmelinda R. da Cunha Palmieri
Carmelita Dias do Amaral Vieira
Carmem Caldeira
Carmino Forgiuni
Casa Tognini Mat.Hidr. e Sanit.Ltda.
Cassio do Amaral Carvalho
Cecilia Polizzi
Cecilia Yokoyama
Cedralina Pereira Moyses Auada
Célia Maria Blanc Araujo
Célia Cardoso de Barros
Célia Demio
Célia Emandes
Célia Maria Blanc Araujo
Célia R. Poles Jannuzzi
Célia Satica Umequi
Celina Moura Bragaglia de Oliveira
Celio Brovino Porto
Celso Alves Feitosa
Celso Cortez
Celso Garcia Oliveira
Celso Luis Machado Garcez
Celso Prado Rangel
Celso Ricardo Entini
Celso Zaia
Ceneviva Fortlenza e Figueiredo
Advocacia S/C
Central de Empreendimentos Carinho Ltda
Centro Comercial Oriente 500
César Borges Ferreira
César Gióbi e Paulo Mortari
César Marques Silva
Cesar Michelin
Cesar Pereira Baltazar
Cezar Coelho
Cezarina Martins Duarte
Chirocco Fuglia Tada
Christina Menasce Franco do Amaral
Ciao Mao Acessórios Comércio Ltda
Cinêas de Oliveira Mendes
Cinthia Braga de Toledo
Cinthia Paulino Neder
Circ. de Trab. Cristãos de V.Erna
Claire Bozza
Clarice A. Urushima Sato
Clarice Joana Marson Damião
Clarissa Andrade
Clarissa Maria C.de Saboya Camillo
Claudemir dos Santos
Claudia Acquaifreda
Claudia Alembik
Claudia Gonzaga de Oliveira
Claudia Leticia Polon Greco
Claudia Maria de Paula
Claudia Maria Marta Pimenta
Claudinei Casellatto
Claudio Amato
Claudio Borba Vila
Claudio Ferreira
Claudio José de Campos
Claudio Mallet
Claudio Marquesi
Claudio Martins Ferreira
- Claudio Roberto da Silva Santos
Claudio Sergio Santos Fernandes
Cleide Brasilina Dotta
Cleide Costa
Cleide Moreira de Paula Santos
Cleide Rocha Loureiro
Cléo Ghion
Cloodaldo Pette
Clotilde A. Oliveira Flores
Clovis Alcides Campoli
CLOVIS PANZARINI
Clydia Pourrat Dal-Gé
CMC Adm.de Bens e Part. S/C Ltda
Colégio Palmares
Colégio Santa Cruz
Comercial Zanotte
Companhia Nacional de Energia Elétrica
Conceição Ap.Rufino
Conceição Aparecida de Avila
Conceição Jorge
Confimex Ind.de Condutores Elétricos Ltda
Conrado Carvalho Alves
Constança Furtado Gaia
Constança Neirotti Prato
Constança Passarelli Ricardi
Construtora Lotus LTDA
Consulrado Geral do Japão em SP
Consultoria Mazzonetto Assoc. Ltda.
Controler Suporte Empresarial S/C Ltda-Me
Cooper Power Systems do Brasil Ltda.
Cristiana Melo Cerchiarri
Cristiane Leesch Viana
Cristina Ribeiro Barczinski
Cristina Rodrigues da Cunha Lima
Cynthia Garcia
Cynthia Rothschild
Cyrus Corni Eletrônico /Eduardo do Menezes Melo
Dália Nidia de Barros Baptista
Dalton Jesus de Oliveira
Dalva Marques M.Rodrigues da Silva
Dalva Sueli Baltieri
Dani Blaschkauer
Danius Canella
Daphne Dias Pires dos Santos ME
Darcy Agricola
Darcy Barreto
David Assine
David da Silva
David Feldman
Dazzling Comércio e Serviços Ltda
Débora Cristina Boltcher
Décio Gomes
Deise Fernandes Sanches
Délia Gomes Vilar de Wernicke
Della Via Pneus
Delly Cecilia de Araujo
Denir da Costa Pereira da Motta
Denis Cintra Leite
Denise Amorim de Magalhães
Denise Furnis
Denise Maria Mariotti
Denise Sgambati
Dénica Carrago Serra
Dhorthy de Andrade Gregorio
Dilma Amaral Pedrosos
Dinah de Rezende Barbosa
Dinaura Mozzi Russo
Diogenes Issamu Ribeiro
Dione Notrispe
Dirce Viale
Dirceu Zeppo Ruiz
Distribuidora de Cosméticos G.Doux Ltda
Diva Muhl Horst
Djalma Fernandes Lobo
DM Motors do Brasil Ltda.
Doce Paixão Com. de Artesanatos Ltda- ME
Domingos Manoel Endrijo
Domingos Sávio Pereira
Dora de Vito Izzo
Doraci Itikawa
Doraci Mazare dos Santos
Doralice Teixeira Gomes
Douglas Candido Figueira
Douglas Fábio Gava
Dulce Cordeiro Fernandes
Dureiley Veras Lessa
Dyrcé Belleza
ECB Equipos. Cientif. Brasil Ind. e Com. Ltda.
Eclil Informática Ind e Com. Ltda.
Edda Cristina G.de Benedetto
Eden Lascaleia
Edi Amaral de Andrade Adell
Edileusa Miranda de S.Fracaro
Edilson dos Santos Almeida
Edinalva Saraiva da Silva
Edite Maria
- Edna Aparecida de Oliveira
Edna Maria Figueiredo Silva
Ednilde Lima dos Santos
Ednise do Valle Camargo
Edson Alonso Martins
Edson Rodrigues Pereira
Eduardo Almeida
Eduardo Giannangelo Varela
Eduardo Jose Prupest
Eduardo Monteiro da Silva
Eduardo Rosa
Edivair Bogiani Jr.
Egle Bonomi Trindade
Egmont Walter Kleiner
Elaine Coletti
Elaine Fernandes Silva
Elaine Robles G. Risole
Elayton Sguário
Elda Cerutti
Eleanor Y. S. Aidar
Eleide Gonçalves
Eleine Eleuterio
Elena Aparecida Correia de Lima
Elena Zuker Poniaczyk
Eleni Francisco de Paula
Eleonora Budnick
Eli Ribeiro de Carvalho
Eliana Borguini Rodrigues
Eliana De Matteo
Eliana Monteiro da Silva
Eliana Palma Gimenes
Eliane Aburesi Simon
Eliane Ginesi da Silva
Eliane Leite Minhoto
Eliane Maria Ortolane Baptista
Eliane Silveira Baroni
Elier Soares de Almeida
Eli ezer Aguiar
Elisabeth Cecilia Balogh
Elisabeth Regina Alves Araujo
Eliseu da Purificação Neto
Elizabeth Donatillo
Elizabeth Melhado
Elizio Veiga Giraldez
Ely Esther Marcourakis
Elmactron Elétrica Eletrônica IC Ltda.
Elsa Hanue N. de Oliveira
Elvio Francolino de Oliveira
Elvira Tucunduna Padovan
Elza Arruda Alfredini
Elza Conte
Elza Nakashima ME
Elza V. Heer
Eiza Yuri Yassuda
Emanuela Castro
EMC-Serviços de Secretaria Ltda.
Emiko Shirai
Emilia Vogler
Emílio Adolpho Corrêa Meyer
Empório dos Bordados Cama, Mesa e Banho Ltda. EPP
Empresa de Transp.Pajuçara Ltda
Empresa Elétrica Bragantina S/A
Emedina Adriaça
Engelbrás Ind. Com. Tecn. Inform. Ltda.
Eni da Silva Ferreira
Enide Nazareth Franzini
Eribelto Vanderlei Cirylo Rangel
Erica Schelling
Erika Stedefeldt Jansen
Erivelto Vanderlei Cirylo Rangel
Ermino Aparecido da Silva
Ernestina Leite da Silva
Ernestino Dias
Ernesto H. Simon
Eron Artur Soares
Esca Assessorial Contábil Ltda.
Escola Stance Dual
Esra-Engenharia Serv. e Repr Aero Nautica Ltda
Ester François Fontes
Estrutônica Ind. Com. Ltda
Estrutural Montagens e Empreendimentos Ltda
Eunice de Souza Pinto
Eva R. Graf
Evaldo Vicentini
Evandra Veiga Pinheiro Marin
Evandro Carlos Jardim
Evandro Mendes Teixeira da Silva
Evangelina S. de C. Garcia
Evanilda Lima da Silva
Eveline Santos Monteiro Lima
Everaldo Soares Junior
Fabiana Cristina Rossa
Fabio Costa Couto Filho
Fabio de Campos Lilla
- Fabio Kuniyoshi
Fábio Rogério da Silva
Fani Aronis
Fares Baptista Pinto
Fatima de Oliveira da Silva
Ferrim Couto Garcia
Fernanda Drex M.Fernandes
Fernanda Linhares Lazzarini
Fernanda Lucarini Sapatta
Fernanda Maria Ribeiro Coelho
Fernanda Romero Guimarães Prado
Fernando Antonio Matos de Oliveira
Fernando Euler Bueno
Fernando F. Cordeiro
Fernando Jacob Filho
Fernando Lemos de Andrade
Fernando Moraes Sallaberry
Fernando Zaia
Filhote de Gente Comércio de Brinquedos Ltda
Flávia Mercedes R. Vasques
Flávia Pagotti Siva
Flavia Zampini
Flavio José Roque
Flavio Luis Toledo Barros
Flávio Mendes Bilelman
Flavio Siqueira
Fotonica Tecnologia Optica Ltda.
Francesty Sawaia Cerulli
Francisca Amadeo David
Francisca de Azevedo Diamante
Francisca Maria da Silva
Francisco Antônio Cavalcanti da Silva
Francisco Antonio Feijó
Francisco Cardoso de Castro
Francisco Damico Neto
Francisco de Assis Ferreira
Francisco Ferreira de Freitas
Francisco Ferreira de Melo Filho
Francisco Giannoccaro
Francisco José de Lucas Jr
Francisco José Toledo
Francisco Mellinger
Francisco Melo Vasconcelos
Fred Muhler
Frederico Maria Lancieri
Frei Caneca Shopp.Convention Center Ltda
Frígiorifico São Miguel Ltda
Fulvia Leimer
Fumiko Takano Malavolta
Gabriel Francisco J.V.Forte
Gabriela Giannella Samelli
Galena Química e Farmaceutica
Gelci Pereira Aguiar
General Brands do Brasil Ind. e Com. Ltda.
Genival Soares de Oliveira
Geraldo Birello
Geraldo Gemar Macedo
Geraldo Luis Alves Santiago
Geraldo Mendonça
Geraldo Moreno
Geraldo Pena Vila
Geraldo Rodrigues Alves
Gerard Loeb
Germaine Franco G. Scharf
Getulio Barroso de Souza
Gilberto Barcellos
Gilberto Carvalho
Gilberto Koza
Gilberto Ruiz de Moraes
Gildevan Alves Fernandes
Gilgames Michele Fiore
Ginette Sawaia Tofik
Gisamar Ind.Com.Peças Tomos Ltda.
Gisele Cristina de Souza
Gislaine Barros Waishaupt Almeida
Gislaine dos Santos Vieira
Gilla de Carvalho Mange
Gizelda Zanello
Glauca da Silva Rodrigues
Glauro Antonio Lauri
Goldman Sachs & Companhia
Graça Cabral
Grace Camern Moreira Sanfelice
Grupo Net Tecnologia
Guerda Staub
Guilherme Teodoro Mendes
Guiomar do Rosario Gonçalves
Guiomar Rocha Alvarez
Gustavo Fávoro
Gyslaine Ferreira Mariano Costa
Hamilton Mazzoni
Héctor C. Sanches
Hedwig Eliza C.Fernandes
Hedwig Zilkelau
Heidi Oliveira Santos
Heitor Gomes
- Helcio Carlos Jamalho
Helder da Rocha Moreira
Helemie Filomena de S.Miyalana
Hélen Vicente
Helena Blanche Matarazzo
Helena Chissini Ometto
Helena Cossemelli
Helena Isabel Muniz do Amaral
Helena Mangano
Helena Maria Ferreira
Helena Nunes Silveira
Helena Sekino
Helena Yamaoka
Helo Fucs
Heliton Gomes Duarte
Heloisa de Barros Figueiredo
Henriette Chohfi Abdala
Henriette Moura Erhard
Henriette Scaff Abou-Mansour
Henrique Costa Figueiredo
Henrique Humberto Jacques
Herman Stern & Filhos
Herondino Macedo
Hilda Araújo
Hilda Guimarães Buller Souto
Hilde Emma Soraes
Hiroko Uchida
Hiroshi Ishii
Hivanilda Guimarães Moreira
Horacio de Benedito Filho
Horácio Lafer Piva
Hugo A. Bruner
Hugo Sergio de Oliveira Lima
Humberto Gallo Junior
Humberto Silva Neiva
Iacimy Ayoub Tufik
Iara Almeida
Iara da Silva Schimidt
Iara Maria de Carvalho
Idalgo Elias Santos
Ines Redaelli
Ignaz Pellegrini Gomes
Iza Graça
Imaculada Conceição Gengo Bennati
Imelda Maria do Céu Benites
IMESP - Imprensa Oficial do Est.São Paulo
Imex Informatica
Imw Alimentação Ltda - me
Inah Goulart de Faria
Ind. Metalurgica Maranata Ltda.
Inds.Tudor SPde Baterias Ltda.
INDUFX IND. E COMERCIO LTDA
Industria e Comércio de Jóias Nirfa Ltda.
Industria e Comércio de Papel Riacho Ltda
Ines Ap.Rubo Melo
Ines Pelegrine Gomes
Inez Ivone Jung
Ingrid Ulbrich
Inst. Oftalmologico Promesp S/C. Ltda
Inter Têxtil Ltda.
International Commodities Export Corporation
Iraciara Costa
Irai de Paula Souza
Iramar Silva Melo
Irena Menk Tavares de Oliveira
Irene Faizola Frange
Irene Kantor
Irene Maria Nascimento
Irene Sartore de Santis
Irma Schwartz
Isaac Pacheco Júnior
Isabel de Aquino Crilon
Isabel de Paiva
Isabel de Souza Barros Tanabe
Isabel M.Ines de Carvalho
Isabel Oliveira de Macedo
Isabel Annalia Berra Pereira
Isa Aoki
Isis Brandane Fonseca Kirchencheynt
Ismael Manzotti
Ismael Mirabile
Ismael Ortencio
Issami Morita
Italia Criscuolo
Ivan D Angelo
Ivan Moreira Julião
Ivane Ferreira dos Santos
Ivanilson Lourenço Ribeiro
Ivany Raso Gonçalves
Ivês Gandra da Silva Martins
Ivete Catarina Jabour Kairalla
Ivone Adelaide Gouvêa
Ivone Maria T. Galeazzi
Ivonne França Olmo
Ivony Cartolano Alves dos Santos
Izaac Galdino Joseph

Izabel Cavalcante
Izolina de Abreu
Izzac Galdino Joseph
J. H. Controladora Ltda
Jacques Samuel Nigri
Jacy Rondom de Melo
Jadwiga Mielzinska
Jaider Silva
Jailson Soares Silva
Jaime Eduardo Cerqueira Cleto
Jamile J. Corradi
Jandyra Junqueira Vieira
Janos Tamás
Jayme Vieira Filho
Jeaneth Bordignon
Joanna Betoga
João Antônio Paganelli
João Baptista
João Batista Cordeiro
João Batista de Almeida
João Behnsnelian
João Brailo
João Carlos Allegro de Lima
João Carlos M.Paiva
João Castilho Garcia
João Evangelista de Oliveira
João Gomes de Jesus
João José Augusto Mendes
João Kon
João Roberto Buccella
João Roberto Mascaro
Joaquim Romeu T.Ferraz
Joaquina Maria C. Bueno
Joares Alves Vedovato
JOHN LANDMANN
Jorge da Silva Lopes
Jorge Humberto Teixeira Boratto
Jorge Jamil Zamur Neto
JÓRGE LUIZ MORILLA
Jorge Vicente Ferreira
José Antonio Contri
José Antônio Prado Rangel
José Arnaldo Mouzinho Pont
José Avanildo de Lima
José Bento Pane
José C. R. S. Carvalho
José Cadu dos Santos
JOSÉ CAMPIZZI BUSICO
José Carlos Corrêa Kanan
José Carlos de Faria Junior
José Carlos de O. Romani
José Carlos Prestes Oliveira
José Carlos Soares da Costa
José Carlos Vieira
José Cordeiro Ribeiro
José da Silva
José de Arruda
José de Carvalho Natali
JOSÉ EDSOM CAMPOS MOREIRA
José Eduardo Cazarin
José Eduardo Garcia da Silva Jr.
José Emilio Pessanha
José Fernando Penteado
José Ferreira de A.Costa
José Franco de Assis
José Fujii
José Gialfone Netto
José Lourenço Paes de Barros
José Luiz Thome
José Manuel Simões M.Fonseca
José Maria Romeiro
José Parada Garcia
José Reis de Oliveira
José Ricardo Argento
José Roberto Arboni
José Roberto Coimbra Tambasco
José Roberto Marinho
José Roberto Mello
José Roberto Porto
Jose Rosenthal
José Rubens Furlan
José Thomaz Senise
José Waldir Martin
Josemira Lopes Salomão
Joseph Hamoui
Josué Chriftiano Gomes da Silva
Josué de Melo Pimenta
Juceli Ap. do Nascimento
Julia da Conceição Femades
Juliana Maria Carneiro dos Sonhos
Juliana Vndite Gibrail
Júlio C. Mengatti
Julio Carvalho
Julio Pascoal da Silva Neto
Julita Terra de L.Santos
Juracy Francisca Dutra
Kacc-Kortas Avaliação Cardiológica

Computadorizada
Karime Hajar Alves
Karina Fernandes Ruy Tunchel
Karina Laguna Andrezzo
Katharina Nelly
Kátia Botelha
Kátia de Souza Cabral
Katia Hom de Melo
Katy M.B.Falleios
Keli Cristina Bueno de Oliveira
Kelly Cristina P.de Souza
Kiki Gama
Klabin S/A
Krohn Produtos Químicos Ltda.
Kurt Rohrer
Kyoko Namekata
Laboratorial Ltda
Lady Lina Traldi
Laercia Ferreira da Silva
Laercio Seidí Nonaka
Laerte Goldbach
Laerte Monteiro Medeiros
Lais de Oliveira Costa
Lars Erick Ostrond
Laudemar Barbosa Corrêa
Laura Maria Celeste M. Giustino
Laurentina P.Pedretti
Laurita Machado Valle
Léa Cristina Sarmento Gakiya
Lea Kantor Hamermezs
Leci Onório de Oliveira
Leda Ferrari Boucher
Leila Flores Maia
Leila Zeron
Lela Hannud Apovian
Lélia Carlos Marshi Ferreira
Leilo de Toledo Piza
Leni Olimpia dos Santos
Lenice Helena Jones
Lenir Cabral
Leonardo Gaggiotti
Leonardo Placucci
Leonicce Maria Mazucheli
Leonildo Luiz da Silva
Leonor Moreira de Azevedo
Leonor Paganini Nascimento
Leonore Steiner
Leontina Catarina Jacobucinis
Lesia Cygler
Leyla Anna Zunder
Lia Campos Ferreira
Lia Hanna Keller
Lidia de Castro H. de Mello
Lidia Kaoru Morya
Lidia Vieira Meirinho
Lidionele Duarte Martins
Liga Paulista de Orientação e Assistência aos Cegos
Ligia Sales Silva Lopes
Ligia Schiano Parise
Lilia Byington Eglydio Martins
Lilian Joan Dawson Speyer
Lilian Kataguiri
Lilian Lindenberg de Freitas
Liliane Cristina Flores
Lily Margarida Roth
Lincoln Etchebèhere Júnior
Linda Marshstein
Lis Machado de Freitas
Lizere Macedo Martins
Loíva Flores da Costa
Lorena Daiana Taboada
Lorival Costa Assis
Lourdes Silvestrin
Lourival Costa Assis
Luarlindo Tupynambá Fernandes
Lucas Teles Oliveira e Silva
Lucia de Oliveira
Lúcia Helena Afarez
Lucia Junqueira Monteiro de Barros
Lucia Kawai Figueiras
Lucia Maria M.M.da Silva
Lucia Matias Simão
Lucia Moraes de G. Notini
Lucia Ramenzoni
Luciana Almeida Prado Bresciani
Luciana de Souza Pompeo
Luciana Delle Sedie Pécora
Luciana dos Santos Caiado
Luciana Guzzi Dazem Barros
Luciana Lancellotti
Luciane Bacabakiani
Luciano Teixeira Candido de oliveira
Luciano Wertheim
Lucila Amaral de Abreu
Lúcio Andrade
Lucy K.Menezes

Luigi Lucchesi
Luís Augusto Simarelli
Luís Carlos Guibu
Luís Claudio Sepulvida
Luís Eduardo Marascalchi
Elida Rosso Marascalchi
Luís Fernando Nunes Femadez
Luís Alfredo Oliveira Meira
Luís Alberto D. Panelli
Luiz Antônio Fleury Filho
Luiz Araujo
Luiz Augusto Peres Silva
Luiz Augusto Simarelli
Luiz Barbosa de Massena
Luiz Carlos Basile
Luiz Carlos de Alvarenga
Luiz Carlos Horta Fernandes
Luiz Cesar Fidelis
Luiz Claudio Madeira
Luiz Cláudio Pourat Dal-Gé
Luiz Coutinho Marques
Luiz Dantas Cruz Júnior
Luiz Lais de Magalhães Pereira Jr
Luiz Eduardo de A.Marxsen
Luiz Eduardo Reis de Magalhães
Luiz Fernando Antunes de Mattos
Luiz Gonzaga Soares
Luiz Henrique Cruz de C.Aranha
Luiz Henrique Felix Soares
Luiz Jose Pereira Correia
Luiz Maron
Luiz Martins
Luiz R. Teixeira de Magalhães
Luiz Roberto Correa Reche
Luiz Roberto de Andrade Novaes
Luiz Tormin
Luiz Varnos
Luiza Gomes Sanches
Luiza Morial Casella
Luiza Whitaker Vicente de A. R. Ferreira
Lygia Gennari
Lyris Roberta Degan
M5 Indústria e Comércio S/A.
Machico Matsui
Macprado Produtos Oftalmicos Ltda
Madalena Joannidis
Magdalena Giamatalcio
Mair Alfonso Rangel Calvo
Manlio Napoli
Manoel Afonso Alves
Manoel Alfredo dos Santos
Manoel de Resende Pacheco
Manoel Leite
Manoel Lúcio da Costa Marques
Manoel Martins da Silva
Manoel Messias de Araujo
Manuel J. Marques Pedro
Mara Ap. Santos
Marallton Gimeres
Marcel Solanowski
Marcela Patricia Martorelli Pronotti
Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa
Marcelo Fuser de Souza
Marcelo Goldsgein
Marcelo Mitto Takahara
Marcelo Pilotto Domingues
Marcelo Pinto da Silveira
Marcelo Segat
Marcelo Viana Salomão
Marcia Ap. de Oliveira Alves
Marcia Fernandes Lourenço
Marcia Machado dos Santos
Marcia Mendes Abbud
Marcia Mendes Abbud
Marcia Muraco Schobesberger
Marcia Regina Incamato Novoa Epp
Marcia Romano Canizares
Márcia Valencich Monteiro
Marcia Villella
Márcia Yassuda
Márcio Furrer
Márcio Gomes da Silva
Márcio José A. Quedinho
Márcio Passos Nogueira
Márcio Vicente da Costa
Marco A. de Castro
Marco Antônio G. Evangelistas
Marco Antonio Mello Freire
Marco Aurelio de Carvalho
Marco de A. Castro
Marcos Antônio Zillig
Marcos Hummel de Castro
Marcos Lima de abreu Rosa
Marcos Roberto Monteiro
Margarita Sinclair
Margot Cecilia Nugent
Margraf Editora e Ind. Graf.Ltda

Maria Adelaide Amaral
Maria Alexandra K. Motta
Maria Alice Velardo Potenza
Maria Amélia B.de Souza Aranha
Maria Angela Kalli Rizkallah
Maria Angelica Catelli Pinca
Maria Angelica Gonçalves
Maria Angelina Catelli Pinca
Maria Antonieta R. do Amaral
Maria Antonieta Guimarães Ferreira
Maria Aparecida de Brito
Maria Aparecida Ricardi Aiosa
Maria Arlete Ribeiro de Arruda
Maria Augusta Ferreira
Maria Augusta Gomes
Maria Beatriz Marques
Maria Cecilia de Moura Leme
Maria Cecilia Genin de Oliveira
Maria Cecilia Kalli Beynutti
Maria Cecilia Novaes Santiago
Maria Cristina Americano
Maria Clara Nadalin
Maria Conceição da Silva Peres Campos
Maria Conceição F.de Carvalho
Mária Costa
Maria Cremilda Costa Anunciação
Maria Cristina Barreto Guerra
Maria Cristina Ferreira
Maria Cristina Godoy
Maria Cristina Gomes Sardinha
Maria Cristina Mitko Tokuyama
Maria Cristina Pavan
Maria Cristina Silva C. Locatelli
Maria Cristina Takahasi
Maria da Conceição de A.Barbosa Lima
Maria da Conceição Salvador
Maria da Glória J.Figueiredo
Maria da Paz M. Andrade
Maria da Penha Albiero Apille
Maria das Graças Marinho
Maria de Fátima Mascarenhas
Maria de Jesus Araujo
Maria de Jesus Garrido dos Santos
Maria de Lourdes Carvalho
Maria de Lourdes Pardelli
Maria de Lourdes Ploschi
Maria de Lourdes Silva Rosa
Maria de Lourdes Vezza Gallo
Maria Dias
Maria do Carmo Caldeira Martins
Maria do Carmo Dermenjian
Maria do Carmo Mota Jorge
Maria do Carmo Padovan de Barros
Maria Dolores Rodrigues da Silva
Maria Domingas Silviano Francisco
Maria Edwina Rehder Teixeira
Maria Elisa Byington
Maria Elisa Lopes Fernandes
Maria Elisa Pinheiro
Maria Elizabeth Arbens
Maria Elizabeth Arbens
Maria Elizabeth Moura Bragalha
Maria Elza dos Santos Figueiredo
Maria Eugenia do Amaral Ferreira
Maria Eunice de Godoy Machado
Maria Fernanda Atanes
Maria Fernanda Ferreira
Maria Francisca H. dos Santos
Maria Francisca Silva Reis
Maria Geivana de Jesus Goes
Maria Helena da Silva
Maria Helena Alberto Cury
Maria Helena Borelli
Maria Helena Cardoso Rodrigues
Maria Helena de Jesus Freitas
Maria Helena de Moraes
Maria Helena Garcia de Assis
Maria Helena Gomes
Maria Helena Gomes Sousa da Fonseca
Maria Helena Leonel Gandolfo
Maria Helena Moura de Souza Barros
Maria Helena Scipilliti
Maria Inês Rodrigues de Carvalho
Maria Inês de Oliveira Hermandes
Maria Ines P.V.Marques
Maria Ingez Krobath
Maria Isabel Whately
Maria Ivone Marchionetti Broch
Maria Izabel de Oliveira
Maria José Delc'Acqua Mazzonetto
Maria José Fernandes Silva Giannini
Maria José Higino de Moura
Maria José Maia
Maria José Moraes Torres
Maria José Pecoraro
Márcia José Villeça
Maria Lais Tupy Caldas Luz

Maria Lucia B.de Freitas
Maria Lucia do Nascimento
Maria Lucia Nogueira Gramani
Maria Lucia Ortiz Cardim
Maria Lucia Sampaio de Almeida
Maria Lucinda B.dos Santos
Maria Luisa Anjos
Maria Luisa Hasegawa
Maria Luisa Kuntz Lima Passerini
Maria Luiza Bresciani de C. Brandão
Maria Luiza Casazarian Silva
Maria Luiza Faria Canto
Maria Luiza Hausch
Maria Luiza Lucchiarri Vono
Maria Luiza Vieira Solda
Maria Macedo de Medeiros
Maria Maxima Nigro
Maria Nazareth Zaffaroni
Maria Norma R.Abatepaulo
Maria Odette Lyra Ranieri
Maria Olinda Bastos D'Ono
Maria Regina D'Angelo
Maria Rita Martins Leite
Maria Rodrigues Alves
Maria Salete Rodrigues da Cunha
Maria Santos Neves
Maria Silvia S.M.Leite
Maria Tereza C. da Silva Lemos
Maria Tereza Forte
Maria Tereza Ortega Dias
Maria Tereza Sandoval
Maria Tereza Tocho Quintella
Mariano Rangel dos Santos
Mariana Araujo Grandi
Mariana Augusto
Mariana Tenório Oliveira
Mariana Trigo Delgado de Almeida
Mariana Epel Boimel
Mariana de Souza
Mariana Zanon
Marilia Pomaro Coelho
Marilurdes Sodré Vieira Janoni
Maritza de Oliveira
Marina de Souza F. Fonseca
Marina Goffert Naffah
Marina Kroschinski
Marina Naomi Uj
Marina Vileras da Silva Novaes
Marinalva Ap. Nascimento de Oliveira
Mário Alberto Nacif
Mário Alves de Oliveira
Mário Asson
Mário Najm
Mário Paçoni Filho
Marisa A. Casoni
Marisa de Camargo
Marisa Leandro da Purificação
Marisa Tavares Moura
Marisania Lima da Silva
Marise Ferraz de Moraes Glasser
Maritza Barcellos Ferreira de Sá
Marli Buchmann
Marli Moretti
Marli Pedroza de Souza
Marly Ruggiero
Marly Wiesel Ban de Gouveia Pedroso
Marta Quirino dos Santos
Marta Regina de Costa Cardoso
Marta Regina Capacha
Martha Meirelles Salotti
Mary Benchinol
Mary Lucy Meirelles de Lucca
Massaru Shikishima
Materiais de Construção Dois de Julho Ltda
Matheus de Lascio
Mathias Alexey Woelz
Maura Lucia Darvas Lanari
Mauricio Bardaul
Mauricio Pasian
Mauricio Rodrigues Tavares
Mauricio Fernandes Serra
Maurivanda Braz Mendes
Mauro Alves de Almeida
Mauro Araujo Ulhoa
Mauro Bergerman
Mauro Omari
Mecys Paleckis Junior
Mental Multimídia Design Ltda-Me
Mercedes Amador
Mercedes Pedrina Vada
Mercia da Conceição Fernandes
Metalúrgica Cartec Ltda.
Michel Jereissati
Michele Elka Grossman
Midori Furuta José
Midori Iki Ninomiya

Miguel Argollo Ferrão Jr.	Olga Panelli	Rita de Cássia Rodrigues Gomes	Silvia Lopes de Oliveira	Turpoint
Miguel Tedde Netto	Olimpus/ Silvio Meyer Hof	Rita de Cássia Vasquez Gil	Silvia Maria Baretii e Souza	Umberto Bonini
Milton Drokán	Olinda de Paula Cordeiro	Rita Griselda Durgger	Silvia Maria Macedo	Union Rhac.Tec. E Eficiência Energética Ltda
Milton Rodrigues de Oliveira	Olivia Soares Terreiro	Rita Gusmão de Brito Evangelista	Silvia Porto	Urbano João dos Santos Breyer
Milton Rodrigues de Oliveira	OMEC-Administradores S/C Ltda.	Roberta Ariane Nunes Pereira da Silva	Silvia Regina Alves Amaral	Ursula Volf Adam
Milza Landi Santos	Originale Comércio de Bijuterias Finas	Roberto Antonio Gallarça	Silvia Valentini	Valdeez B. Petruciam
Milza Landi Santos	Oriando da Mota	Roberto de Moura Campos	Silvio Carvalho Drumond	Valdeez Motta
Miraldo Braga	Oriando Gobo	Roberto Fernando Gallo	Silvio Chebabí Teixeira de Vasconcelos	Valdinei Paulo Domingos
Miriam Buchmann Godoy	Osmar Bernota	Roberto Gomes Barbosa	Silvio Silvana dos Santos	Valdir G.Penteadó de Castro
Miriam Dabus Maluf Cardoso	Osni Moura Ribeiro	Roberto Hernandes Laranjeiras	Simone Aparecida da Silva	Valdo Leite Rodrigues
Miriam de Souza Keller	Osnorio Henrique Furlan	Roberto Paulo Richter	Simone Haboba	Valéria Pinhatari N. Peres Me
Miriam Rather	Ossamu Hirayama	Roberto Sebastião Filho	Simone Paris Akaminc	Valeria Sampaio Carnjo
Miriam Buchmann Godoy	Osvaldina da Rocha	Rodolfo Candia Alba Junior	Sind.da Ind.da Malharia e Meias do Est.SP	Valmir Rentofto Clestino
Miriam Celeste Martins	Oswaldo Alexandre Donnini	Rodrigo da Costa Casella	Sind.das Industrias da Energia Eletrica	Valmor Santos
Miriam de Cassia Carlos	Oswaldo Bispo de Beija	Rodrigo Leonardo Molena	Soc.Ben.Israelista Bras.Hosp.Albert Einstein	Valter Espinola
Mirna Rando Alves	Oswaldo Kano	Rogéria Pinto Coelho Amato	Sociedade Civil Colégio Dante Aleghieri	Valter Francisco Lopes
Mirtes Aparecida Fernandes	Oswaldo Zorzeto Junior	Rogério Azevedo da Silva	Sociedade Civil Palmares Ltda	Vanda Dedeuz Archina
Mítico N. Honda	Oswaldo Matarossi	Rogério Valadares Brandão	Sol Fest Me A/C. Sr.Ademir	Vanda Rondini
Moacir da Silva Sumiche	Otávio Leal	Romeu Bonini	Solange Henrique de Almeida	Vanderli Silva Correia
Modesto Marinho de Paula	Otilia Teixeira de Sousa	Romualdo Umberto Pavan	Solange Kroning Wandeur	Vaneil Alvaro Abdalla
Monica Abate Guglielmi	Otto Cynillo Lehmann	Ronaldo Russi de Domenico	Solange Maria Santana	Vanildo Pezzo Sartins ME
Mônica da Silva Peres	Paracho Com.Doces & Bebidas Ltda	Rosa Flora Mendes	Solange Maria Sartori Simões	Vasco João Savordelli
Mônica de Resendes	Paschoal Ernesto A.Senise	Rosa Maria Cavalcante de Barros	Solange Pivari	Veneza Transportes e Turismo Ltda
Mônica Figueiredo	Patrícia M. Marques	Rosa Maria Façundes	Sonia Costa	Vera Abib de Moraes
Mônica Gonçalves C.de Almeida	Patrícia Secco	Rosa Maria Mauricio	Sonia Cury	Vera dos Santos Gomes
Mônica Lanza Padrão	Paula Fernanda Reolon	Rosa Maria Menequeti	Sonia Maria A. Figueiredo M. Paiva	Vera Faria
Mônica Maria V.P.de Oliveira	Paulo ALves Esteves	Rosa Maria Pacini	Sonia Maria Coimbra Vergani	Vera Lucia Aguiar
Mônica Odete Rossetti	Paulo Cardoso de Almeida Sobrinha	Rosalvo Francisco de Souza Jr	Sonia Maria Fraga Moreira	Vera Lucia Aurora Canaverde
Julia Claudete Rossetti	Paulo Cesar do Prado	Rosalvo Francisco de Souza Júnior	Sonia Maria Garcia Gutierrez	Vera Lúcia Fialho Bardaul
Mônica Pourrat Dal-Gé Carvalho	Paulo Cesar Lopreato Cotrim	Rosana da Costa Campos	Sonia Maria Garcia Gutierrez	Vera Pinto Cardoso
Múltiplas	Paulo Cesar N.do Nascimento	Rosana Franco de Godody Pires	Sonia Maria Nunes	Vera Regina Fernandes
Myrian de Macedo	Paulo Cordeiro de Mello	Rosana Moraes Martins	Sônia Regina R.dos Santos Benassi	Verbenna Farmácia de Manipulação
Myma Pia Favilli	Paulo Eduardo C.do Carmo	Rosângela Aparecida Arindo	Sônia Reis	Vertullo
Myrta Tambellini	Paulo Egidio Martins	Rosângela Araújo Damim	Sonia Severo da Cunha A.de Faria	Vicente de Paula Rossi
Nabil Cury	Paulo Ernesto Tolle	Rosângela Lopes Russo	Sônia Teixeira Fernandes	Vicente do Carmo Sapienza
Nabil Cury	Paulo Fetka da Silva	Rose de Paula	Sonny Assis Polito	Vicente Pacini Filho
Nadia Preserpio Martins	Paulo Gonsales	Rose Guimarães	Sosthenes Lustosa Cavalcante	Victor Hadad
Nair Passos Fleury	Paulo Henrique Nobrega Tavares	Roseli Custódio Garcia	Start Assessoria Contábil S/S Ltda	Victor Lameiro Pereira
Nair Queada de Castro China	Paulo Mauricio	Rosemary Pereira Lima	Stella Dias de Figueiredo	Vilma Ap. Blanco Amaro
Nair Valentim Beloncin	Paulo Olinto Franco da Silveira	Rosemeire Rodrigues Mendes	Stella Felcissimo de Andrade	Vilma Espinola Sebsteny
Nalda Xavier de Oliveira	Paulo Renato Samá S. de Souza	Rossette S.Umer	Stella Testa Ferraz de Camargo	Vilma Muniz
Nancy Bruno	Paulo Ricardo Ross	Rosy Mary Durão	Sueli Begosso	Vilma Terezinha Casari
Nancy Machado de Biasi	Paulo Rogelio Francisco de Oliveira	Rouhiye Vahdat Beust	Sueli Gurman	Vinicius de Queiroz Pereira
Natália Cozzetti Serigatto ME	Paulo Sergio Barreto Novaes	Rubens Cesar Lopes Figueira	Sueli Mamud Rangel	Violeta Basilio Jafet
Nathalia Mazzonetto	Paulo Sergio Marcello	Rubens Fernandes	Sueli Maria Coelho	Virginia Peres
Nathalia Mazzonetto	Pedro André Donati	Rudolf Lander	Suely Caligari Vargas	Vismar Queiroz Vasconcelos
Neide Barreira	Pedro Correia do Lago	Rute da Boa Morte Garcez	Suely de Souza Correia	Vitor Ap.Gallo
Neide Santana Dutra	Percio Aguiar	Ruth Aparecida Franchini Godinho	Suely de Souza Russiano	Vivian Silber Berg
Neila Pinto Almeida Hauzian	Peter Godwin	Ruth de Carvalho Veras	Suely Natali Pacheco	Viviane Ickwicz
Nelson Alves Pego	Petroflex Indústria e Comércio S/A	Ruth de Moraes P.Gaspar	Supermercado Bergamini Ltda	Viviano Ferrantini
Nelson de Sousa	Phatek Comercial Ltda.	Ruth Neves da Rocha de Carvalho Veras	Surf Co. Ltda.	W.E Controladora Ltda
Nelson Marques dos Santos Neto	Pilar Agraso Rodrigues	Ruy Fischer	Susumi Ishihara	Wagner Alprandi
Nelson Martins Fontana	Planemas S.C. Ltda	Ruy Haidar Filho	Suzana Peinado Smith	Wagner da Costa Ritzdorf
Nelson Merched Daher	Priscila Ferreira Assofra	Salma Duou	Suzete Ap.Picchi	Wagner Dutra de Lima
Nelson Paschoal Biazzi	Prof.Dr. Tuffin Mattar	Salomon Levi	T&F Industrias de Cosméticos Ltda EPP	Waldelice de Leão Figueiredo
Nereida Cristina Gomes	Protec Ind.Eletroneconica Ltda	Salua Yazigi	T&F Okawa Haraguti	Waldemar de Paula Rodrigues Filho
Neusa Antonazzi	Quietera Analia de Silva	Samantha Cosme de Lima	Takara e Cia Ltda	Walkiria Marino Namura
Neusa Brandane Fonseca	Rabih Aidar	Sandra Aparecida Garrido	Tania Marques Freitas	Walter Ceneviva
Neusa Carvalho Pinto	Rachel Aurichio Samarone	Sandra Galasse	Tânia Regina Godó	Walter Duellberg
Neusa Maria de Macedo	Rachel Leite de Oliveira Santos	Sandra Maria Bambini de Assis	Tania Regina M.Resende	Walter Gonçalves de Oliveira
Neusa Maria Vigorito	Rachel Whitaker Verrí	Sandra Regina Antonini	Tarao Yamai	Walter Weiszflog
Neusa Sato	Rafael Kroschinsky	Sandra Regina Neri Di Lorenzo	Tatiane Lima	Wanda Lima Juliano
Neusa Sereno	Raimundo Nascimento Doria	Santa Helena Presentes Ltda	Technisa Eng.e Com.Ltda / Andre Koji	Wania Djehdan
Neuza Aparecida Fiorim	Raimundo Nonato Pereira	Saphira Marques dos Reis	Telca Saraiva de Oliveira	Wesley Saraiva de Oliveira
Neuza Kurimori	Ramiro Teixeira	Sara Baena Basuito	Ten Yad	Wilber Marques Antunes
Neuza Nobuko Uieda	Ramon Reinaldo Aragão	Sara Snel de Oliveira	Tedfilo Guiral Rocha	Wilma Rodrigues Loureiro
Newton Candido da Silva	Raquel Amaud	Sarita Martins	Teresa Ap. Barbosa Rodrigues Milhomens	Wilman Pazinato
Neyde Fialho Pourrat	Raquel Dente	Satco Ichikawa	Teresa Cristina Della Mônica Kodama	Wilson Ferreira da Silva
Nice Mendonça Paiva	Raquel Glebocki	Sebastião Maximiliano	Teresa Cristina S.Anacleto	WILSON FRIDL
Nicia Silveira	Raul Gilberto Córte	Sebastião Xavier	Teresa Oliveira Borda	Wilson Ribeiro Guimarães
Nilda Lyons	Raul Saigh	Sebastião Zorzeto	Tereza Zappi Schiesser	Witorazzi Rodrigues Pereira
Nilsen Dias Viar	Regina Augusta D'Ascensão Botelho	Secr.Munic.da Cultura	Terezinha de Jesus Castro Faleiros	Yara Boraks
Nilton Rafael Latorre	Regina Celia dos Santos	Seila Faria Favero	Terezinha de Jesus Godoy	Yara Lionello
Nilva Marlene Tassinari Garagone	Regina Fely Silva Vidal	Selma R. G. Bueno	Terezinha de Jesus Nogueira Miranda	Yara Regina Franco
Nilza Rosa da Silva	Regina Helena Aprile Machado	Sernivaldo Simões de Macedo	Terezinha de Jesus Sobral	Yasmin JL. Corn. Verejista de Artesanato
Nilza Takako Takai	Regina Helena Barros de Palma	Sergio Angelo	Terezinha Fleury de O. Rossi	Yolanda Amadei
Ninette de Souza Ramos	Regina Helena Goulart Coelho	Sérgio Aprovato Machado	Teruyo Kataoka Hasegawa	Yolanda de Arruda Agrícola
Nora Haffel Rosenfeld	Regina Maria de Araujo Bertolucci	Sergio Ferreira Pires	Thais Castelli	Yolanda Figueiredo
Norberto Farina	Reginaldo Monteiro Valério	Sérgio Gasperini	Thais de Barros Marques	Yolanda Martins de Freitas Guimarães
Norma L. Sanches	Reinaldo Busch Alves Carneiro	Sérgio Lazzarini	Thais de Carvalho Viana	Yole Sanguiliano
Norma Santos de Brito	Renata Izuni de Lucca	Sérgio Papa	Themis de Oliveira	Yone Dias Yamassaki
Nubia Braga	Renata Machado Simões	Sergio Ricardo dos Reis	Thereza Christina Pulici Ribas	Yukishige Oku
O.W. Purple Representações Ltda	Renato Cesar Pda Silva	Sérgio Sesiki	Thereza Ribas	Yvanette F.A. Figueiredo
Obra Assist. Dna Cecília Galvão Vicente	Renato Cid de Andrade	Sérgio Silva	Therezinha de Jesus Benini	Zenaide Arruda Campos
de Azevedo	Renato Frasson	Sergio Viotti	Therezinha Pugliase	Zenilda Carvalho Raposo
Octavio L. Birvignat Gutierrez	Renato Galdino Machado	Seacon-Sind.Empr.Cont.Asses.Est.SP	Therezinha Siqueira Branco	Ziah Santos do A.Britto
Odete Monsão Abruzzini	Renato Behar	Shigeyuki Missao	Thiago Machado Campos	Zilda Dib Bahi
Odette Abdala	Riacho Embalagens Flexíveis Ltda	Shireli Cristina Rodrigo Artilha	Teco Kurahashi	Zios Corr.de Seguros e Rep.Com.Ltda
Odette Haidar Eid	Ricardo da Silva Pinto	Shirley Elkhouri	TKSA Gerenciamento de Obras Ltda	
Odette Izabel Funari Mancini	Ricardo de Aquino Salles	Sidney Sebastião Marques	Tôledo & Assoc. Pesq.de Mercado Op.Públ. Ltda	
Odette Maria Biscaia dos Santos	Ricardo Falk Valença Palagi	Silas Costa Ferreira Jr.	Toroa Yamai	
Odette Oliveira	Ricardo Franzin da Silva	Silene A. Silva	Toyomi Takayanagi	
Odette Parrulli	Ricardo Luiz Pereira de Almeida	Silvana Bussab Endres	Tromar Ind. Com. Ltda	
Odette Pedrazzoli Finardi	Ricardo Moutinho Manzolino	Silvana Carolina Régo Burgos	Tuberfill Ind.e Com.de Tubos Ltda	
Olaria Paulistana Atelle e Artesanato Ltda	Ricardo Nacim Saad	Silvana dos Santos Ambrosio		
Olaria Paulistana Atelle e Artesanato Ltda	Richard Saigh Ind.eCom.S/A	Silvia Ernesto		
Olavo V.Cabral Jr.	Riomar Comercial e Administradora Ltda.	Silvia Galant		



FINANÇAS NO TERCEIRO SETOR

Terceiro Setor são organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, congregando aqueles que prestam serviços de interesse coletivo – Associações e Fundações.

Verdadeiras empresas, maiores ou menores na sua formação, ofertando e recebendo serviços voluntários contra os sérios problemas sociais enfrentados no Brasil.

A qualidade dos seus serviços está na preocupação de formar ou criar cidadãos em situação de vulnerabilidade através de projetos que propiciem educação, cultura, saúde e propiciar ferramentas para a inclusão de cidadãos com condições menos favoráveis – cegos, deficientes físicos e mentais sobre os quais temos a co-responsabilidade de integrá-los a sociedade. É uma variedade enorme de serviços.

As diversas parcerias, governo, empresas, e a própria sociedade com as contribuições possibilitam potencializar os resultados das ações sociais.

As iniciativas empresariais cresceram muito nos últimos anos, graças a programas de incentivos fiscais, contribuindo na realização dos projetos sociais. A lei possibilitou a inclusão de muitas pessoas no mercado de trabalho, dando ênfase ao trabalho desenvolvido também pelas entidades.

O crescimento do terceiro setor é evidente. Gera emprego e renda e trata de questões sociais com eficiência, preparando pessoas ou disponibilizando ferramentas de acesso ao conhecimento e informação como a Fundação Dorina.

48% dos empregos estão nas entidades do 3º setor e a cada dia surge um especialista tendo em vista as muitas facetas exigidas dos profissionais que atuam na área. O profissional do terceiro setor, além da preocupação econômica, tem a preocupação social e precisa aprimorar a capacidade de trabalhar em equipe para poder executar com sucesso o maior número de projetos possíveis, visando atender à demanda e à missão da sua Entidade.

A necessidade de informações a disponibilizar é a característica mais forte de sua administração, a prestação de contas é constante, e de várias formas, e lida constantemente com a crise.

Mas, o futuro vem através de um novo ano que se inicia. A esperança se renova, a garra renasce e colocaremos em prática os nossos novos projetos, pois existem milhares de pessoas que dependem de nós! ”

Maria Helena Flores

Gerente do Departamento Financeiro Contábil
Fundação Dorina Nowill para Cegos



FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS

CNPJ 00.507.100/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - EM R\$

ATIVO			PASSIVO		
	2008	2007		2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível			Salários Enc. Soc.Ret.	412.608	328.379
Caixa e Bancos	750.781	245.225	Prov.de Férias, 13º, Proc. Trab.	500.261	335.542
Aplicações Financeiras	30.774	415.019	Outras Exigibilidades	1.409.351	4.508.476
Créditos				2.322.220	5.172.397
Contas a Receber	254.826	246.266	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Estoque de Almoarifado			Patrimônio Social	4.083.273	4.278.145
Estoques	319.098	413.357	Res.de Doações - Equipamentos	402.432	847.587
			Reserva de Reavaliação	791.966	1.012.548
Outros créditos	559.002	298.244			
Convênios	24.600	4.010.468	Deficit do Exercício	(1.053.125)	(1.366.191)
	1.939.081	5.628.579		4.224.546	4.772.089
NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	3.932.110	3.933.115			
Investimentos	44.273	53.405			
Intangível	631.302	329.387			
	4.607.686	4.315.907			
TOTAL	6.546.766	9.944.486	TOTAL	6.546.766	9.944.486

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2008 E 2007 - EM R\$

	Patrimônio Líquido	Reserva Doações Eqptos	Reserva de Reavaliação do Imobilizado	Superavits Deficits do Exercício	Total
Szs em 31/12/2006	3.704.596	658.981	1.121.641	385.523	5.870.741
Ajustes de Exercícios Anteriores				78.934	78.934
Reserva de Doação Imobilizado				188.605	188.605
Realização da Reserva de Reavaliação		109.094			(109.094)
Transferência p/ Patrimônio		149.234			(149.234)
Deficit do Exercício				(1.366.191)	(1.366.191)
Saldos em 31/12/2007	3.962.924	847.586	1.012.547	(1.050.969)	4.772.089
Ajustes de Exercícios Anteriores		555.564		(315.222)	240.342
Depreciação da Reserva de Reavaliação		83.390			(220.582)
	(137.192)				
Transferência p/ Patrimônio	(1.366.191)	(847.587)		1.366.191	(847.587)
Reserva de Doação Imobilizado		847.587		402.432	
	1.250.019				
Deficit do Exercício				(1.053.125)	(1.053.125)
Saldos em 31/12/2008	4.083.273	402.432	791.966	(1.053.124)	4.224.546

DEMONSTRAÇÃO DO DEFICIT DO EXERCÍCIO - EM R\$

RECEITAS	2008	2007	ORIGENS DOS RECURSOS	2008	2007
Auxílios,doações,subvenc.,conv.,	7.232.112	5.696.653	Das Atividades:		
Venda de Serviços	732.725	195.919	Doação de Máquinas	402.432	188.605
Locação	53.215	45.792	Depreciações	633.408	620.437
Receitas Financeiras Líquidas	(30.222)	55.224	Amortização da Reavaliação + Imobilizado	137.192	
	7.987.830	5.993.589	Valor Residual do Imobiliz. - Investimentos	44.273	53.405
CUSTOS E DESPESAS			Total das Origens	1.217.306	862.448
Pessoal,Encargos e Benefícios	1.000.133	1.238.182	APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Despesas Gerais Operacionais	1.714.530	2.199.333	No permanente		
Gratuidade dos Serviços Assistenciais	2.182.407	1.591.539	Deficit do Exercício	1.053.125	1.366.191
Execução de Convênios	4.185.876	2.328.827	Aquisições de Bens do Imobilizado	763.161	703.621
	9.082.947	7.357.881	Ajustes dos Exercícios Anteriores	240.342	78.934
Deficit Operacional	(1.095.116)	(1.364.292)	Total das Aplicações	2.056.628	2.148.745
Receita não Operacional	41.992	(1.899)	Aum (Reduç.) CAP.CIRCUL. LÍQ.	839.321	1.286.298
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(1.053.125)	(1.366.191)	Representada por:		
			Acréscimo no Ativo Circulante	(3.689.499)	1.032.174
			Acresc (Decresc.) no Passivo Circulante	(2.850.177)	2.318.472
				839.321	1.286.298

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

DESCRIÇÃO			DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - 2008	
1 - RECEITAS			1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1) Receita Total		7.987.830	Deficit do Exercício	1.053.125
2 - VALOR ADICIONADO BRUTO		7.987.830	Ajustes no Deficit do Exercício	(952.451)
3 - RETENÇÕES			Lucro na Venda de Imobilizado	(53.022)
3.1) Depreciação, amortização e exaustão		550.019	Deficit ajustado	47.652
4 - VALOR ADICION. LÍQ. PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		7.437.811	(ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE + RLP:	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			Convênios e projetos a realizar	3.985.868
5.1) Resultado de equivalência patrimonial			Cientes	(8.559)
5.2) Receitas Não Operacional		41.992	Estoques de mercadorias	94.259
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		7.479.803	Impostos a Recuperar	(25.166)
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	%		Despesas Antecipadas	(6.778)
7.1) Pessoal e encargos	13	1.000.133	Adiantamento a terceiros	(228.814)
7.2) Administrativas	16	1.164.511	TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO ATIVO CIRC. + RLP	3.810.810
7.3) Gratuidade dos Servs Assistenciais	29	2.182.407	ACRÉSCIMO/ (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
7.4) Execução de Convênios	56	4.185.876	Fornecedores	106.146
7.5) Deficit do Exercício	(14)	(1.053.125)	Obrigações Trabalhistas+Encargos	80.867
TOTAL	100	7.479.803	Provisões Trabalhistas	164.718
			Outros Encargos	3.363
			Convênios e Projetos a Realizar	(3.404.876)
			Contas a pagar	199.278
			TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASS. CIRC.	(2.850.505)
			TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.007.957
			2. DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	
			Venda de Imobilizado	66.800
			Aquisição de Imobilizado	(953.446)
			TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(886.646)
			VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES	121.311
			SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES EM 01-01-07	660.244
			VARIACÃO OCORRIDA NO PERÍODO	121.311
			SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES EM 31-12-08	781.555

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em R\$

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - EM R\$

NOTA 1 - ATIVIDADES/OBJETIVOS: A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma organização assistencial sem fins lucrativos, inscrita de 11/03/1946, registro no 1º Tab. de São Paulo nº 2650 Ltv. AB no registro de PJ do 1º Ofício de Tit. e Doc. De utilidade Pública Federal Decreto 40.968 de 15/02/1957, registro no CNAS cfe processo nº 246212/69, portadora de CEAS cfe. processo nº 71.010.000.745/2003-59 cfe resolução nº 08 de 15/02/2007, e em apreciação o processo nº 71.010.001.561/2006-59, encaminhado em 12 de Junho de 2006. Tendo como objetivos: Facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais por meio de produtos e serviços especializados.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/2008 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nºs 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. **NOTA 3 - O PCLD no exerc. de 2008 foi avaliado em R\$ 22.767,00.**

NOTA 4 - NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS: Por delimitação da Resolução do CFC 1.152/09, a Fundação Dorina Nowill para Cegos adotou as Novas Práticas Contábeis, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo CPC homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitido por este CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais. A data de transição adotada pela Fundação Dorina foi seguir estritamente o § 1º do art. 186 da Lei nº 6.404/76, ou seja, a data de transição será a abertura em 1º de janeiro de 2008 ou o encerramento em 31 de dezembro de 2007, perdendo assim a comparabilidade com o ano anterior. **NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro-rata até a data do balanço.

	2008	2007
Banco do Brasil	66.366	337.800
Banco Bradesco	30.643	10.853
Banco Itaú	131	415.019
	30.774	415.019

NOTA 6 - OUTROS CRÉDITOS: Em atendimento a NBC T 3.2.2.10 este grupo é composto dos valores de créditos das transações não classificadas como atividades-fim da Entidade, bem como os outros valores a recuperar.

	2008	2007
Adiantamento de Férias	146.943	57.243
Adiantamento a Fornecedores	165.938	26.825
Imposto a Recuperar IPI/IRRF	236.361	211.195
Despesas Antecipadas	9.760	2.982
	559.002	298.244

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido, os bens recebidos através de doações patrimoniais e os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado. **NOTA 8 - GRATUIDADE:** A aplicação dos recursos em Gratuidades atenderam o que precouza a Constituição Federal no Art. 195, III, §º, que concede a isenção da Contribuição Social (INSS) às entidades beneficiárias de assistência social que atendem as exigências estabelecidas em lei. A Lei nº 8.212 de 24/07/91 - Lei do Custeio da Previdência Social, em seu Art. 55, o Decreto 2.536 de 06/04/98 e o Decreto 3048 de 06.05.99. A Instituição no atendimento aos seus objetivos aplicou 56,22% de seus recursos, maior do que o exigido em Lei, fixado pelo Artigo 3º, Inciso VI, do Decreto 2.536, conforme segue: DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA BASE DE CÁLCULO DO EXERCÍCIO DE 2008 DE ACORDO COM O DECRETO 2536/98.

Receita Bruta	8.067.767
Deduções conforme Decreto 2536/98	(4.185.876)
Convênios e Subvenções	3.881.891
Receita base para o cálculo	2.182.407
Foram concedidas as seguintes gratuidades:	2.182.407
Atendimento ao público com deficiência visual	56.22%
Total das gratuidades concedidas	1.045.878 (R\$877.546),
Percentual das gratuidades concedidas	2.182.407
Cota Patronal	1.136.530
Assistência Social	
Assistência Aplicada a MAIOR	1.136.530

NOTA 9 - ISENÇÕES USURFUIDAS: A Entidade adquiriu em 31 de Dezembro de 2008 a isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vem sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos nos termos do artigo 55 da Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, e do artigo 309 da Instrução Normativa nº 03, de 15 de julho de 2005, da Diretoria Colegiada do INSS. Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 4327, de 08 de agosto de 2002, o valor relativo à isenção previdenciária, como se devida fosse gozada no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$1.045.878 (R\$877.546), tendo sido totalmente aplicado nos Programas para a manutenção de serviços gratuitos. **NOTA 10 - ESTOQUES -** Os estoques foram avaliados pelo custo de aquisição, que não superam os preços de mercado e referem-se somente à Matéria-Prima e materiais de consumo, na data do balanço.

Materiais-primas	132.643	33.056
Produtos em Elaboração	186.455	302.728
Material de Consumo/Outros	319.098	77.573
	319.098	413.357

NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC): A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 A Fundação Dorina Nowill para Cegos atendeu a Resolução do CFC 1.152/2009, no item 51 e a Lei 11.638/2007, artigo 7º, onde possibilita a elaboração e divulgação desta peça contábil, no primeiro ano de vigência desta Lei sem a indicação aos valores do exercício anterior. **NOTA 12 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):** A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborado em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.138/08 que aprovou a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18A Fundação Dorina Nowill para Cegos atendeu a Resolução do CFC 1.152/2009, no item 51 e a Lei 11.638/2007, artigo 7º, onde possibilita a elaboração e divulgação desta peça contábil, no primeiro ano de vigência desta Lei sem a indicação aos valores do exercício anterior. **NOTA 13 - IMOBILIZADO -** As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil-econômica dos bens.

	2008	2007
Maquinas, Equipamentos 10%	2.247.565	2.210.675
Móveis e utensílios 10%	271.747	234.134
Biblioteca 10%	845.724	843.535
Benefitória em Imóveis 4%	1.999.976	1.959.976
Outras	1.477.691	732.589
	6.842.702	6.020.910
Depreciações Acumuladas	(2.235.017)	(1.705.004)
	4.607.686	4.315.907

NOTA 14 - SEGUROS CONTRATADOS: Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Seguro de Veículo - Apólice nº 767.135-1 - Venc. Jan/2010 Seguro Predial - Apol.03.18.0275985 - Vencido Ago/2009 e Apol. 00088022 Vcto Outubro/2009 Seguro Predial/Sinistro - Apol. 03.18.02759850001 - Vencido Ago/2009 **NOTA 15 - OUTRAS EXIGIBILIDADES**

	2008	2007
Fornecedores/Contas a Pagar	561.909	256.486
Convênios/Subvenções	847.442	4.251.991
	1.409.351	4.508.476

NOTA 16 - PROCESSO TRABALHISTA: A Fundação constituiu provisão trabalhista no valor de R\$ 70.000,00 de acordo com análise jurídica. **NOTA 17 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO:** Constituída em 30 de Junho de 2006, decorrente da reavaliação dos ativos próprios, a reserva de reavaliação, vem sendo reconhecida (incorporada) no Patrimônio Social, na mesma proporção em que a entidade efetua a depreciação ou baixa dos ativos que a geraram. Para o exercício de 2008, foi incorporado o montante de R\$ 83.389,57. Conforme Lei 11.638/07 e Resolução do CFC 1.152/09 o saldo desta conta será mantido até a sua efetiva realização governamental, a Fundação, atendeu a Resolução nº. 1.143/08 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais.

NOTA 18 - PROJETO ABRELIVROS: O projeto visa atender a capacitação de profissionais na área de Editorial Braille da Fundação, a fim de tornar possível o atendimento à demanda do Ministério da Educação, nos próximos 5 anos, no que tange a transcrição e adaptação de 500 títulos didáticos anuais. Valor R\$ 211.840,00. **NOTA 19 - RECEITAS: AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES, CONVÊNIOS, DOAÇÕES, CAMPANHAS E PROMOÇÕES.** Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Fundação, atendeu a Resolução nº. 1.143/08 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais.

	2008	2007
Secretaria Municipal da Cultura	3.919.899	225.000
19.2 - CONVÊNIOS		
Secretaria Municipal de Assist. Des. Social	265.977	221.250
Fund.Nac.Desenv. Educação -FNDE	9.179.899	1.967.555
Corde	3.046.236	113.479
	4.185.876	2.302.283

19.3 - OUTROS: A Fundação Dorina recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas, previstas no seu Estatuto Social.

Imprensa Oficial do Estado - Imesp	124.405	143.265
Incentivo Fiscal - Lei Rouanet	1.277.985	1.714.781
Promoções e Campanhas	932.572	912.997
Doativos Diversos	711.274	398.327
	3.046.236	3.169.370
	7.232.112	5.471.653

TOTAL (19.1 + 19.2 + 19.3)

NOTA 20 - EXECUÇÃO DE CONVÊNIO: Em cumprimento a Resolução nº 188/05 alterada pela resolução nº 49 de 15/03/2007 do CNAS, e observado a NBC 3.1.6, foram executados os seguintes convênios.

20.1 - FNDE/MEC		
Mão-de-Obra	3.076.501	
Matéria-Prima	843.398	
	3.919.899	

A execução do projeto MEC propiciou a distribuição de: 134 títulos didáticos em benefício de 2.653 alunos c/ deficiência visual, no formato Braille/Falado. **20.2 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSIST. E DESENV. SOCIAL**

Mão-de-Obra/Encargos	186.198
Consumo de Materiais	79.778
	265.977

Esse total custeou parcialmente 3.540 atendimentos em 2008. **NOTA 21 - PROJETOS COM GRATUIDADE** Fundação Dorina Nowill para Cegos, no atendimento aos seus objetivos e em conformidade com o Decreto 2536/98 Art. 2º itens 3,4,5 combinado com a Lei 8742 de 1993 art. 2º itens 3 e 4, ofertou em gratuidade os projetos abaixo:

Área de Saúde	81.485
Área Educacional	1.612.808
Atividade Social	261.284
Atividade Educacional	203.268
Atividade Cultural/Lazer	23.563
	2.182.407

São Paulo, 31 de Dezembro de 2008

Alfredo Weiszflog
Diretor Presidente

Maria Helena Flores
CRC SP. 109.020

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Dorina Nowill para Cegos, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, bem como a Demonstração da Receita e Despesa do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, e com o parecer da Auditoria Independente SIC Ltda, em confronto com a documentação contábil, constata a exatidão das contas bem como a ordem da escrituração do exercício. O déficit do exercício foi de R\$ 1.053.124,54 (Hum milhão, cinquenta e três mil, cento e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), nele está contido a provisão de depreciação sobre o imobilizado mais a depreciação da reserva de reavaliação e provisão trabalhista para processo em andamento com avaliação baixa. O valor da depreciação do imobilizado mais a depreciação sobre a reserva de reavaliação somam R\$ 633.408,47 (Seiscentos e trinta e três mil, quatrocentos e oito reais e sete centavos) e provisão trabalhista de R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais), foram levadas a débito das contas de despesas, mas não representam saldos de recursos. Assim sendo os Conselheiros deliberaram aprovar as peças contábeis acima citadas e recomendam o seu encaminhamento ao Conselho de Curadores da Fundação Dorina Nowill para Cegos, conforme dispõe Capítulo VI artigo 21 alínea.

São Paulo, 24 de Março de 2009.

Fernando Euler Bueno

Antoninho Marmo Trevisan

CPF 396.641.558-53

CPF 058.444.608-04

Sergio Approbato Machado

CPF 008.309.928-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1) Examinamos o Balanço Patrimonial da Fundação Dorina Nowill para Cegos levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria, aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transições, e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. 3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Dorina Nowill para Cegos, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, seu fluxo de caixa e o valor adicionado nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4) As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, demonstração do déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, desse exercício, também foram por nós auditadas e o parecer foi emitido sem ressalvas em 26/02/2008. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 04, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01/01/2008. As demonstrações referentes ao exercício findo em 31/12/2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigente até 31/12/2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) nº 13 – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória No. 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. São Paulo 12 de Março de 2009.

AUDITUS CONSULTORES & AUDITORES INDEPENDENTES

Alexandre Moreira de Sousa

CNPJ 03.534.428/0001-02 CRC2SP-21.171/0-0

CRC 1SP 002200/0-4

Alexandre Chiaratti do Nascimento

CVM Ato Declaratório nº 50CRC 1SP 187.003/0-0 CNAI - SP - 1620

Rua Doutor Diogo de Faria, 558 • 04037-001 • São Paulo • SP
Fone (11) 5087.0999 • Fax (11) 5087.0977
www.fundacaodorina.org.br



Prestações de serviços

(11) 5087.0984

comercial@fundacaodorina.org.br

Programas de Reabilitação e Educação Especial

(11) 5087.0998

atendimento@fundacaodorina.org.br

O Relatório Anual 2008 é uma publicação da Fundação Dorina Nowill para Cegos

Coordenação: Depto. de Marketing e Comunicação

Diretor: Marcelo Morgado Cintra

Projeto Editorial: Adriana Kravchenko

Redação e Edição: Daniela Santos, Adriana Kravchenko

Capa e Projeto Gráfico: João Jocosó

Preparação de Arte: João Jocosó

Revisão: Olga Itocazo, Priscila Rossi

Fotos: Acervo FDNC e Karlis Smiths

Biblioteca / Solicitação de livros para deficiente visual

(11) 5087.0990

biblioteca@fundacaodorina.org.br

Depto. de Marketing e Comunicação

(11) 5087 0982

marketing@fundacaodorina.org.br

Este relatório foi impresso pela



Soluções Gráficas



Soluções Digitais

www.fitgraphics.com.br

**A Fit Graphics apóia as ações sociais da
Fundação Dorina Nowill para Cegos**

www.fundacaodorina.org.br



A FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS FACILITA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, RESPEITANDO AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS E SOCIAIS, POR MEIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.

Colabore com o Bazar Permanente de Novos e Usados

Doe brinquedos, calçados, livros, eletroeletrônicos, roupas, bijuterias, móveis ou qualquer utensílio.

(11) 5087 0997

Doações e patrocínios

mantenedor@fundacaodorina.org.br

Ligue para: (11) 5087.0961

Rua Diogo de Faria, 558 • 04037-001 • São Paulo • SP

Fone: (11) 5087 0999 • Fax: (11) 5087 0977